dezembro/ 2021
Ano XXII - Número 44
Distribuição gratuita

Jornal do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova

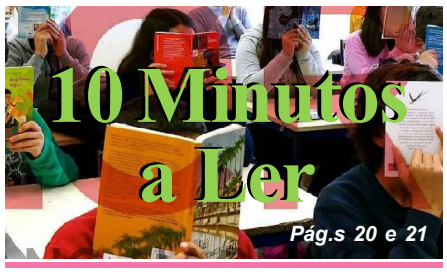
À conversa com...

Pág.s 8 a 10

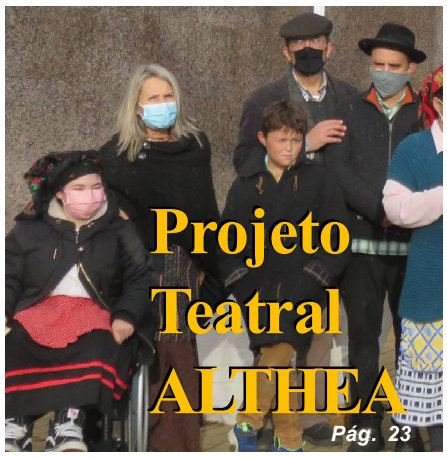
Margarida Sequeira

Tiago Gonçalves

Carlos Gonçalves


10 Minutos a Ler
Pág.s 20 e 21

DESCOBERTA DO DOURO
Pág. 3
Cursos Profissionais


Projeto Teatral ALTHEA
Pág. 23

AINDA NESTA EDIÇÃO:

Acesso ao Ensino Superior Pág.2
Dra. Andreia Balas Pág.7
Matemática Pág.11
Liberdade de Expressão Pág.12
Cultura Científica ..... Pág.14 e 15
Un Paseo por el Arte Pág.16
Scary Room Pág.17
Biblioteca ..... Pág.17 a 19
Dia da Alimentação Pág.21
Cabaz de Natal Pág.22
Louvor Pág.26
Guernica Pág.26

Desporto Escolar
Pág.s 4 a 6

Cantinho do Pré-Escolar e do 1º Ciclo
Pág.s 24 e 25

Profª. Teresinha Catarino

Editorial

Vamos humanizar a escola!

A sociedade em que vivemos está moldada pela busca das soluções imediatas, pelo desejo de resultados rápidos e o retorno imediato, que influenciam de forma determinante as escolhas que fazemos. Esta maneira de pensar explica a desvalorização a que temos vindo a assistir relativamente às áreas das ciências sociais e humanas como vias de prosseguimento de estudos, considerando-se que as áreas de ciências e tecnologias, ou seja, aquelas que se dedicam ao raciocínio lógico e orientadas para a busca das leis universais, são as mais favoráveis para uma rápida e bem remunerada entrada no mercado de trabalho. Contudo, esquecemo-nos dos preciosos contributos que as ciências sociais e humanas prestam na compreensão do ser humano enquanto ser social em relação com os outros e com as suas circunstâncias e contextos. Estes estudos, através de métodos científicos, têm tal alcance que permitem fazer previsões sobre certos comportamentos ou tendências sociais, utilizando ferramentas e estatísticas matemáticas. Permitem estudar o passado para melhor compreender o presente e pensar em possibilidades para o futuro. Disciplinas como a história, a filosofia ou a literatura levam-nos a questionar o que devemos fazer, quais devem ser os nossos propósitos, ensinam-nos a ter pensamento crítico. Há uma grande complementaridade entre estas áreas, que deve ser respeitada sem preconceitos, pois ambas são necessárias à construção de uma sociedade equilibrada e democrática. Assim, seria benéfico que a comunidade em geral aprendesse a valorizar o papel destas áreas na educação dos nossos jovens.

Com os confinamentos vividos nos últimos tempos, nefastos para o sucesso das nossas crianças, há áreas essenciais que sofreram retrocessos, pelo que se considerou que deveriam ser implementadas atividades centradas na leitura e na escrita. Por isso foi implementada no nosso Agrupamento a atividade "Dez minutos a ler", com um horário que vai mudando todas as semanas, para não coincidir sempre com as mesmas disciplinas. É um pequeno contributo, mas é um começo. Felizmente, várias outras atividades foram implementadas e contribuíram para criar momentos de aprendizagem lúdica, como poderão constatar da leitura das notícias deste número.

Por outro lado, após estes meses de aulas presenciais, também percebemos o retrocesso que se verificou nas atitudes e valores de muitos alunos, que desrespeitam os outros e a si próprios, que esqueceram as regras da sã convivência e o valor do empenho pessoal no seu sucesso educativo. Deste modo, parafraseando a professora Carmo Machado, comentadora da revista Visão, "se a escola conseguir, neste ano letivo em curso, definir e concretizar – como aprendizagens essenciais – uma melhoria da boa educação e da gentileza dos alunos, terá alcançado a sua primeira missão no contexto da sociedade atual".

(em parceria com o "Jornal de Proença")

Prof. Daniel Catarino (aposentado)

ESCOLA PEDRO DA FONSECA

NOVOS ESTUDANTES NO ENSINO SUPERIOR 2021

Terminado o ano letivo 2020/2021 na Pedro da Fonseca, eis que 30 estudantes ingressaram no ensino superior para o ano letivo 2021/2022, em diversas cidades do país e nos mais variados cursos.

DIVERSIDADE DE CURSOS

Com efeito, os novos caloiros entraram em Engª Informática, Engenharia e Gestão Industrial, Engª Biomédica, Engª Mecânica, Engª Eletromecânica, Ciências Biomédicas Laboratoriais, Ciências Farmacêuticas, Medicina, Medicina Dentária, Biologia Celular e Molecular, Enfermagem, Fisioterapia, Desporto, Desenvolvimento Regional e Ordenamento do Território, Ciências Políticas e Relações Internacionais, Gestão, Serviço Social, Design, Marketing, Educação Básica, Ciências da Comunicação, Comunicação e Relações Públicas, Psicologia Direito, Negócios e Vendas (CTeSP).

CALOIROS DESTE ANO

Eis, pelo que apurámos, o nome dos novos estudantes da Pedro da Fonseca no ensino superior: Afonso Ribeiro, Afonso Farinha, Afonso Gaspar, Ana Simões Delgado, Beatriz Pequito, Catarina Correia, Daniel Henriques, Enzo Rodrigues, Flávio Branco, Gabriela Ribeiro, Inês Tavares, Inês Laia Cardoso, Jéssica Luís, Joana Martins, José Maria Fernandes, Laura Catarino, Laura Diniz, Liliana Soares, Mafalda Ribeiro, Mariana Sebastião, Mariana Barata, Mariana Marques, Mariana Pires, Mariana Cardoso, Marisa Gonçalves, Miguel Martins, Miguel Domingos, Raquel Ventura, Ricardo Couto, Sofia Carrondo.

LOCALIDADES DE COLOCAÇÃO

Por localidades, estes novos estudantes ingressaram nas Universidades e Institutos Politécnicos das seguintes localidades: Lisboa (9), Castelo Branco (8), Coimbra (5), Covilhã (3), Guarda (2), Idanha (1), Leiria (1), Aveiro (1).

Aproveitamos este meio para felicitar a todas e a todos, desejando-lhes os melhores sucessos nesta nova fase das suas vidas académicas. Uma palavra também de apreço para as suas famílias, escola, professores e demais intervenientes no seu processo educativo ao longo de todos estes longos anos. Parabéns! Que a escola continue a ser uma escola "**de saberes e de valores**" como o patrono, Pedro da Fonseca.

Cursos Profissionais...

DESCOBERTA DO DOURO E DAS SUAS POTENCIALIDADES

No passado dia 3 de novembro, os alunos do 1º ano do Curso Profissional de Técnico de Restaurante Bar e de Informática – Instalação e Gestão de Redes, realizaram uma visita de estudo à região duriense, no sentido de descobrir as potencialidades do território, nas suas diferentes valências. Acompanhados pelos Prof. Luís Santos e Ana Caninhas, os alunos iniciaram o dia de atividades em Favaios, numa padaria tradicional, onde puderam meter "as mãos na massa", na forma e na maneira de confecionar o pão tradicional desta região.

Ainda em Favaios, os alunos deslocaram-se a uma quinta de turismo rural, onde visitaram a adega local, e tiveram a perceção de elaboração do vinho moscatel, um dos vinhos mais conhecidos e reconhecidos a nível nacional, e internacional, onde tiveram a oportunidade de almoçar, com uma ementa baseada em produtos locais.

No término da visita, seguiu – se um passeio de barco no rio Douro, na região do Pinhão, onde os alunos seguiram parte da rota que antigamente era utilizada para o transporte do vinho do Porto.

Após um dia de aulas diferente do habitual, onde os conhecimentos em ambas as áreas foram cimentados, registou-se o regresso a Proença-a-Nova.

Desporto Escolar...

O Coordenador do Desporto Escolar, Prof. Natanael Costa

Notícias do Desporto Escolar

CORTA-MATO ESCOLAR

No dia 27 de outubro, realizou-se da parte da manhã no Campo Senhora das Neves, o Corta Mato escolar. A inclusão dos alunos do 1º, 2º e 3º anos na atividade foi a novidade desta edição. A prova contou com 284 alunos.

A final distrital está prevista para o dia 20 de janeiro em Castelo Branco. Devido aos constrangimentos provocados pela covid-19, haverá redução de participantes. Dessa forma, este ano só ficaram apurados os 3 primeiros classificados no escalão de iniciados (em masculinos e em femininos) e os 6 primeiros classificados no escalão de juvenis (em masculinos e em femininos).

As classificações finais foram as seguintes:

Classificação Feminina

	Petizes (2015)		Traquinas (2013/14)		Infantis A (2011/12)	
	Nome	Turma	Nome	Turma	Nome	Turma
1º	Margarida Cardoso	S1	Francisca Ribeiro	3ºP6	Cristiana Serrano	5ºA
2º	Luzia Dias	1º P2	Maria Cascalheira	2ºP4	Carlota Alves	4º P8
3º	Miriam Alves	1º P2	Margarida Farinha	3ºP6	Soraia Mendes	S2
4º	Leonor Cardoso	1º P2	Gabriela Pinto	2º P3	Carolina Correia	5ºB
5º	Lara Nascimento	1º P1	Francisca Tavares	2º P3	Ariana Oliveira	3ºP6
6º	Laura Ribeiro	S1	Margarida Fernandes	3ºP5	Rita Lopes	5ºA
	Infantis B (2009/10)		Iniciados (2007/08)		Juvenis (2004/05/06)	
	Nome	Turma	Nome	Turma	Nome	Turma
1º	Rita Ribeiro	6ºA	Lila Dias	9ºA	Diana Martins	12ºA
2º	Romana Lopes	7ºB	Eva Ventura	8ºA	Liliana Ribeiro	12ºB
3º	Rita Dias	7ºA	Margarida Pires	8ºA	Mariana Araújo	10ºA
4º	Maria Tavares	6ºA	Joana Correia	8ºA	Andreia Dias	12ºA
5º	Carolina Martins	7ºB	Laura Ribeiro	8ºA	Ana Silva	10ºB
6º	Inês Lourenço	6ºA	Matilde Oliveira	9ºB	Leonor Pereira	12ºA

Classificação Masculina

	Petizes (2015)		Traquinas (2013/14)		Infantis A (2011/12)	
	Nome	Turma	Nome	Turma	Nome	Turma
1º	Francisco Martins	1º P2	David Alves	3º P6	José Martins	4º P7
2º	Francisco Dias	1º P1	Guilherme Martins	2º P3	Eduardo Dias	5ºB
3º	Lourenço Antunes	S1	Henrique Pereira	2º P4	Eduardo Tereso	5ºA
4º	Diogo Costa	1º P1	Duarte Reis	3º P6	Dinis Santos	4º P8
5º	David Monteiro	1º P2	Gustavo Gago	2º P3	Martim Agostinho	5ºB
6º	Miguel Santos	1º P2	Afonso Rodrigues	2º P3	André Correia	4º P8
	Infantis B (2009/10)		Iniciados (2007/08)		Juvenis (2004/05/06)	
	Nome	Turma	Nome	Turma	Nome	Turma
1º	Tiago Mendes	7ºB	João Alexandres	8ºB	Luis Marques	11ºA
2º	Afonso Lopes	5ºA	Martim Costa	8ºB	Gustavo Bernardo	10ºA
3º	António Cardoso	7ºC	Rodrigo Bernardo	7ºB	Fábio Tavares	11ºB
4º	João Cardoso	7ºA	Nélson Mendes	9ºA	Vlad Loba	11ºB
5º	Diogo Ventura	7ºC	Mael Dias	7ºC	Tiago Nunes	9ºA
6º	Manuel Pinto	7ºC	Martim Branco	8ºB	Ruben Brito	9ºB

MEGA-SPRINTER – FINAL DISTRITAL

No dia 13 de outubro realizou-se a prova do Mega Sprinter no nosso Agrupamento. Estiveram presentes 96 alunos, do 4º ao 12º ano, a realizar esta prova de velocidade de 40 metros. Foram respeitadas as normas de segurança relativamente à Covid-19.

As classificações finais foram as seguintes, por escalão/género:

INFANTIL A				INFANTIL B			
FEMININO		MASCULINO		FEMININO		MASCULINO	
1º	Cristiana Serrano (5ºA)	1º	Vasco Mendes (5ºA) e José Martins (4ºP7)	1º	Inês Silva (6ºA)	1º	Diogo Ventura (7ºC)
2º	Daniela Cristino (5ºB)			2º	Carolina Martins (7ºB)	2º	Afonso Lopes (5ºA)
3º	Débora Pereira (4ºP7)	3º	Diniz Santos (4ºP8)	3º	Romana Lopes (7ºB)	3º	Martim Cardoso (7ºB)
4º	Ema Mendonça (5ºA)	4º	Manuel Lopes (4ºP8)	4º	Rita Dias (7ºA)	4º	Tiago Mendes (7ºB)

INICIADOS				JUVENIS			
FEMININO		MASCULINO		FEMININO		MASCULINO	
1º	Beatriz Duarte (9ºB)	1º	Eduardo Antunes (9ºB)	1º	Diana Martins (12ºA)	1º	Fábio Pinto (12ºB)
2º	Margarida Pires (8ºA)	2º	João Alexandre (8ºB)	2º	Mariana Silva (10ºB)	2º	Miguel Mendes (10ºA)
3º	Matilde Oliveira (9ºB)	3º	Rafael Ribeiro (8ºA)	3º	Ana Silva (10ºA)	3º	Gabriel Antunes (11ºA)
4º	Laura Branco (9ºA)	4º	Henrique Correia (9ºA)	4º	Matilde Cristóvão (11ºB)	4º	Pedro Farinha (11ºA)

Os 3 primeiros de cada final foram apurados para representar o nosso Agrupamento, na final distrital do Projeto Mega, no 2º período (em data a definir), provavelmente na Covilhã.

Desporto Escolar...

(continuação)

MEGA-KM

No dia 10 de novembro realizou-se a prova do Mega KM no nosso Agrupamento. Estiveram presentes 47 alunos, do 4º ao 12º ano, a realizar esta prova de resistência de 1000 metros.

Foram respeitadas as normas de segurança relativamente à Covid-19.

As classificações finais foram as seguintes, por escalão/género:

FEMININO

	Infantis A (2011/12)		Infantis B (2009/10)		Iniciados (2007/08)		Juvenis (2004/05/06)	
	Nome	Turma	Nome	Turma	Nome	Turma	Nome	Turma
1º	Cristiana Serrano	5ºA	Rita Ribeiro	6ºA	Lila Dias	9ºA	Diana Martins	12ºA
2º	Carlota Alves	4ºP8	Romana Lopes	7ºB	Lara Lopes	9ºA	Liliana Ribeiro	12ºB
3º	Maria Silva	5ºB	Rita Dias	7ºA	Joana Lobo	8ºA	Diana Serrano	11ºA
4º	Mariana Pereira	5ºB	Francisco Martins	6ºB	Laura Branco	9ºA	Maria Manso	11ºA
5º	Margarida Marques	4ºP8	Maria Pires	6ºB	Eva Ventura	8ºA		
6º			Rita Rodrigues	6ºB	Maria Cardoso	9ºB		
7º					Matilde Oliveira	9ºB		

MASCULINO

	Infantis A (2011/12)		Infantis B (2009/10)		Iniciados (2007/08)		Juvenis (2004/05/06)	
	Nome	Turma	Nome	Turma	Nome	Turma	Nome	Turma
1º	Eduardo Dias	5ºB	Afonso Lopes	5ºA	João Alexandre	8ºB	Luís Marques	11ºA
2º	José Martins	4ºP7	João Cardoso	7ºA	Martim Costa	8ºB	Francisco Alves	11ºA
3º	André Correia	4ºP8	Tiago Mendes	7ºB	José Cardoso	8ºA	Ruben Brito	9ºB
4º	Dinis Santos	4ºP8	Francisco Lopes	7ºB	Rafael Ribeiro	8ºA	Rodrigo Tomás	12ºB
5º	Tomás Xavier	5ºB	Davi Contaiffer	6ºB	Rodrigo Bernardo	7ºB		
6º	Tomás Ribeiro	4ºP8	Pedro Cardoso	6ºB				
7º			Pedro Mata	6ºA				
8º			João Pereira	6ºA				
9º			Tomás Ribeiro	6ºB				
10º			Gonçalo Dias	6ºB				

O primeiro de cada final, foi apurado para representar o nosso Agrupamento, na final distrital do Projeto Mega, no 2º período (em data a definir), provavelmente na Covilhã.

Profª. Teresinha Catarino

Dra. Andreia Balas

Felizmente, está à distância de um telefonema, para os amigos

Há pessoas que nos fazem entender de modo especial o significado da palavra mais portuguesa da nossa língua, SAUDADE: ainda não deixaram de estar no meio das nossas dinâmicas quotidianas, ainda nos retribuem o olhar de acolhimento sereno e caloroso e já lhes sentimos a falta.

A Andreia, ou melhor, a Dra. Andreia é uma destas pessoas, faz parte do universo das pessoas muito especiais que encontrei no decurso desta minha já longa carreira profissional. Posso dizer que já a conhecia há alguns anos, sem realmente a conhecer, sem me ter apercebido da sua enorme competência profissional nem da sua grandeza como ser humano. Foi na assunção do cargo de elemento do Conselho Pedagógico integrante da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) como elemento permanente, que passei a trabalhar de muito perto, todas as semanas, com a "nossa psicóloga". Sim, reparem como nós desenvolvemos um sentimento de posse relativamente às pessoas com quem trabalhamos e com quem nos identificamos, criamos com elas laços de pertença que nos fazem sentir família, que nos fazem desejar tê-las por perto, pois sabemos que podemos contar com elas.

Quando em julho de 2018, foi publicado o Decreto-Lei n.º 54/2018, relativo à Educação Inclusiva, foram criadas nas escolas equipas de trabalho que se ocupam de analisar e apontar estratégias para situações de alunos com algum obstáculo à sua aprendizagem e inclusão. Estes últimos anos tenho feito parte desta equipa liderada pela coordenadora da Educação Especial, professora Paula Pereira, e foi nesse âmbito que comecei a trabalhar de perto com a Dra. Andreia. Não é meu propósito elencar aqui em que consiste o trabalho de um psicólogo na escola, até porque não conseguiria fazer jus à diversidade do trabalho realizado pela Dra. Andreia. Quero tão só dar o meu testemunho de admiração pelo trabalho desta técnica, possuidora de uma sensibilidade apurada no trato com os outros, mas também muito direta e intransigente na defesa das suas ideias; sempre atenta ao bem-estar emocional de quem procurava a sua ajuda; de uma serenidade e assertividade assinaláveis na análise das situações que careciam da sua intervenção e na busca de soluções adequadas a cada caso; sempre centrada na busca das soluções e não nos problemas; com um sentido de missão bem visível, nomeadamente, na maneira como se preocupava com a criação de condições para a abertura dos cursos profissionais na nossa escola… Enfim, muito mais poderia dizer, e sei que muitos outros colegas e funcionários no Agrupamento também gostariam de dizer, mas vou terminar por lhe agradecer o que aprendi, nomeadamente, com ela no decurso das reuniões da EMAEI, na análise dos casos que nos chegavam, no saber ouvir, no saber questionar e no saber questionar-me.

Obrigada, minha amiga. Ainda bem que existe o telemóvel!

Jonathan Santos e Mariana Matos, 11ºB

A Histórica Força das Palavras

No decorrer da história da humanidade, sempre valorizámos consciente ou inconscientemente o poder das palavras proferidas pelas maiores figuras históricas. Esta é uma realidade que ainda se mantém e, embora a veracidade da sua força seja indubitável, sabemos, de facto, que tanto tem efeitos positivos quanto negativos junto daqueles a quem se destinam.

Na época clássica, vários oradores e sábios houve, tanto gregos quanto romanos, que atraíam milhares de ouvintes com as suas capacidades oratórias. Temos os exemplos de Aristótles e Platão capazes de convencer a multidão da época das suas ideologias filosóficas que, por sinal se mantêm atuais, sendo ainda leccionados nas escolas. Avançando na história, num período extremamente conturbado e marcado pela discriminação racial, diversos oradores, como Martin Luther King Jr., no seu célebre discurso "I have a dream", que permanece na mente das inúmeras gerações vindouras, lutaram arduamente contra o flagelo do racismo em prol de uma sociedade mais justa e igualitária.

Por oposição, esta mesma força quando usada de forma errada pode causar efeitos catastróficos. Adolf Hitler é um excelente exemplo da força negativa que as palavras podem adquirir. Com o seu discurso extremamente manipulador e convincente, levou ao genocídio de milhares de pessoas, maioritariamente judeus, mas também de outras etnias, que ele considerava inferiores e indignas para a sociedade. Na atualidade, é possível observar vários políticos com ideologias extremistas, principalmente de direita, como é o caso de Donald Trump, nos EUA; Bolsonaro, no Brasil; Putin, na Rússia, e no caso do nosso país, André Ventura.

Em suma, a força das palavras tem diversas vertentes, tanto positivas quanto negativas, tendo a capacidade de mudar o mundo para melhor ou pior.

À conversa com...

Maria Rita Rodrigues, 6ºB

Margarida Sequeira

A minha entrevistada chama-se Margarida Sequeira, é licenciada em Economia e trabalha atualmente no Sport Lisboa e Benfica (SLB).

Entrevistadora (E) – Olá Margarida, antes das perguntas que tenho para si, quero agradecer a sua disponibilidade ao aceitar ser a minha entrevistada.

Margarida Sequeira (M.S.) – Olá Rita é um prazer estar aqui contigo, obrigada pelo convite e pela oportunidade de poder partilhar a minha experiência.

E – Há quanto tempo trabalha no Sport Lisboa e Benfica?

M.S.- Trabalho no Sport Lisboa e Benfica desde setembro de 2019, já fez dois anos.

E – Quais as suas funções no SLB?

M.S- Trabalho no Departamento de Casas do Benfica, onde todos os dias apoiamos todas as Casas e filiais espalhadas pelo mundo. Temos Casas nos cinco continentes. As Casas são o "Benfica mais perto de todos". Aliás aqui em Proença-a-Nova, existe a Casa Benfica que tem já 16 anos de existência, com várias modalidades e serviços do Sport Lisboa e Benfica.

E – Que serviços SLB é possível encontrar numa Casa Benfica?

M.S. – Na maior parte das Casas Benfica é possível adquirir bilhetes para os jogos de futebol e modalidades do SLB. É possível fazer-se sócio do Sport Lisboa e Benfica e ainda regularizar os pagamentos de quotas de sócios SLB.

E – As casas do Benfica têm modalidades desportivas?

M.S. – As Casas do Benfica têm um papel fundamental nas regiões onde estão inseridas, quer a nível desportivo, mas também a nível sócio cultural. As Casas têm centenas de atletas nas mais variedades modalidades, desde o futsal, canoagem, patinagem artística, pesca… são cerca de 36 modalidades, representadas por mais de 25.000 atletas.

E- O SLB costuma recrutar atletas às Casas Benfica?

M.S.- Sim. É muito importante para o clube e para as Casas Benfica esta evolução que permite aos atletas das Casas continuarem na sua equipa do coração.

E – Para além das modalidades e atividades desportivas, qual o papel das Casas do Benfica nas suas localidades?

M.S.- Tal como referido as Casas do Benfica têm um papel essencial nas suas localidades, um grande exemplo disso foi na altura da pandemia covid-19, dezenas de Casas ajudaram as suas comunidades a enfrentar as adversidades, com a doação de alimentos, bebidas e equipamento informático a alunos.

E – Referiu que existem Casas Benfica nos cincos continentes. Pode referir alguns países para termos ideia?

M.S.- Por exemplo; Portugal, Suíça, Alemanha, Inglaterra, França, Angola, Guiné, Canadá, E.U.A., India, Austrália, Cabo Verde…

E- Como se sente a trabalhar no clube com mais adeptos em Portugal?

M.S.- É um privilégio muito grande colaborar num clube com a dimensão do Benfica. Todos os dias nos sentimos muito orgulhosos por trabalhar nesta grande família benfiquista.

E- Quando foi fundado o Sport Lisboa e Benfica?

M.S.- O SLB foi fundado em 28 de fevereiro de 1904 por vinte e quatro elementos, Cosme Damião foi o primeiro dirigente, nas primeiras décadas de vida do clube.

E- Qual a sensação de voltar a ver o estádio cheio de adeptos, depois das restrições impostas pela pandemia da covid-19?

M.S.- Foi uma alegria imensa voltar a ver o estádio da Luz cheio de adeptos, é uma emoção sentir a vibração dos adeptos, só com eles podemos ter os espetáculos do futebol e das restantes modalidades a 100%.

E- Já viu a águia Vitória ao vivo?

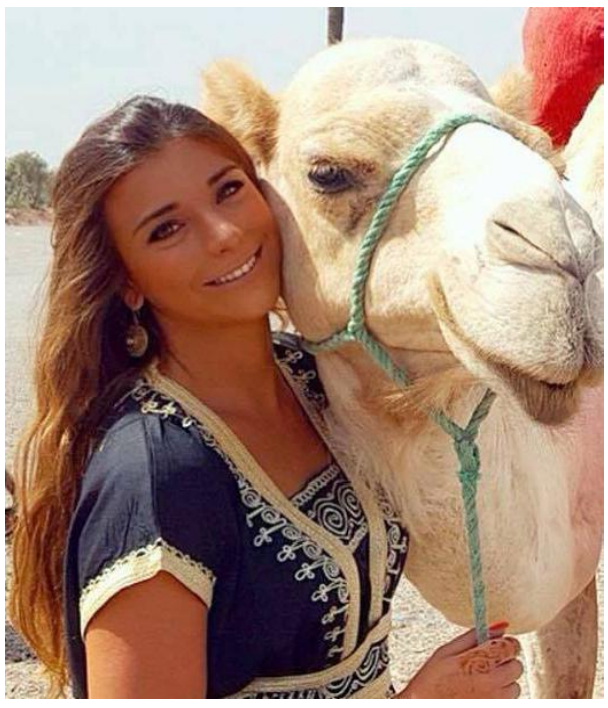
M.S.- Normalmente vejo a águia Vitória diariamente e já tive a oportunidade de estar perto dela. Uma curiosidade que poucas pessoas sabem é que o SLB não tem apenas uma águia, o Benfica tem três águias; a Victória, a Glória e a Luz.

E– Acredita que o Benfica vai ser campeão de futebol esta época?

M.S.- Tenho a certeza que o Sport Lisboa e Benfica irá ser campeão este ano, pois todos trabalhamos para o sucesso e a pensar na vitória! A equipa de futebol do Benfica está mais forte, mais unida e mais completa o que nos dá todos os argumentos para acreditar sempre no glorioso!

E- Obrigada Margarida, gostei muito de a entrevistar!

M.S.- Eu também gostei muito de estar aqui contigo, beijinhos para todos da turma da Rita!



À conversa com...

Constança Pimentel, 6ºB

Tiago Gonçalves

PILOTO DA FORÇA ÁEREA PORTUGUESA

- Uma profissão desafiante que leva o nosso entrevistado ao limite -

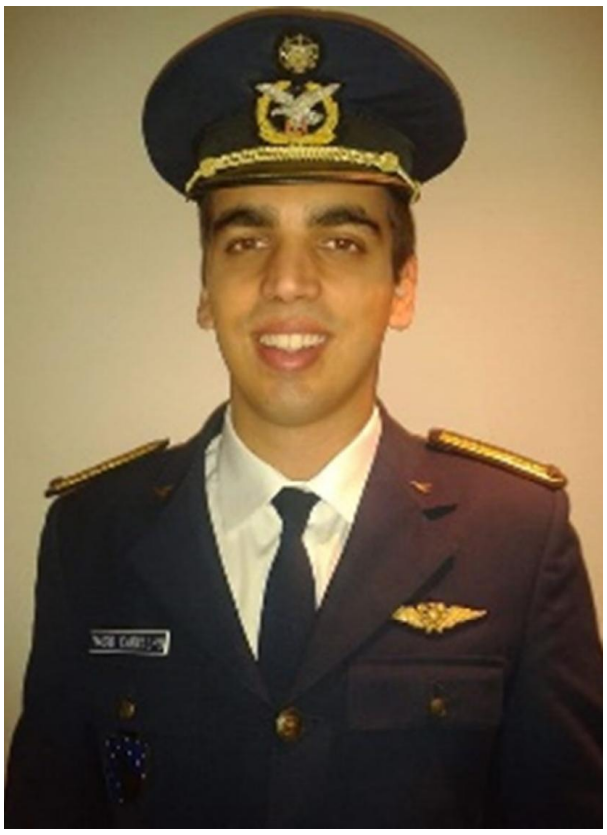
Chama-se Tiago Carvalho, tem 31 anos, é militar, piloto com mestrado em Ciências Militares e com tese em Relações Internacionais. Atualmente encontra-se a finalizar o Doutoramento em Relações Internacionais na Universidade de Lisboa.

Quais foram as razões por que escolheu ser Piloto da Força Aérea Portuguesa?

Era um sonho de criança. A liberdade e a emoção do voo sempre foram aspetos que me fascinaram e, por isso, aos 18 anos concorri para a Academia da Força Aérea Portuguesa.

Quais as funções de um Piloto da Força Aérea?

Aos pilotos compete cumprir as funções de piloto comandante e copiloto nas aeronaves da Força Aérea, assim como todas as funções inerentes à profissão de militar e à classe de oficial, onde se inclui vários cargos de chefia.



O que mais gosta de fazer na sua profissão?

Da ausência de rotinas, todos os dias temos desafios e missões diferentes para planear.

Quais as maiores dificuldades da sua profissão?

Conseguir conciliar a vida familiar com a exigência que a profissão exige.

Que treino precisa um Piloto?

Passamos quatro anos e meio na Academia da Força Aérea em Sintra, onde se conclui a licenciatura e a tese de mestrado. Depois, em Beja, efetuamos um estágio especializado de pilotagem, que chamamos tirocínio.

Participa no treino dos jovens pilotos que estão ainda em formação?

Neste momento encontro-me colocado no Comando Aéreo em Monsanto.

A formação decorre na Academia da Força Aérea em Sintra e na Esquadra 101, em Beja. A Academia é um estabelecimento militar de ensino superior universitário.

Que tipo de avião da Força Aérea comanda?

Nos últimos cinco anos fui piloto da aeronave de patrulhamento marítimo P-3C Cup+.

Já participou em missões ou esteve destacado no estrangeiro? Em que países?

Já participei em mais de 8 missões. A primeira vez que representei Portugal no estrangeiro foi na Lituânia, depois seguiu-se Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Itália (Sicília), Irlanda e, mais recentemente, a Islândia.

Qual foi a missão mais difícil? Porquê?

Penso que a primeira missão, na Lituânia, tenha sido a missão mais difícil, uma vez que era uma missão muito exigente, tínhamos que realizar voos muito longos com poucos dias de descanso, a isso ainda acrescia o tempo da missão – mais de um mês em missão. Foi uma missão muito desgastante a nível físico.

Se não fosse piloto que outra profissão gostaria de ter?

Talvez tivesse sido economista. É difícil dizer.

Quais os requisitos para concorrer para concorrer para piloto da Força aérea?

Através do site do Centro de recrutamento da Força aérea (https://crfa.emfa.pt/), é possível ter acesso a todas as informações necessárias. Por exemplo, um dos requisitos de admissão para a especialidade de PILAV – Piloto Aviador é ter nacionalidade portuguesa.

Que mensagem deixaria a alguém que quisesse ir para a Força Aérea?

A Força Aérea tem inúmeras profissões. Quer sonhes em ser piloto, engenheiro, médico ou outra das várias especialidades existentes, aqui tens a possibilidade de conciliar a tua profissão de sonho e de servir o teu país. Acredita nas tuas capacidades e não desistas do teu sonho.

À conversa com...

Inês Pereira Valério, 6ºB

Carlos Gonçalves

Entrevista ao Professor e Vereador do Município de Proença-a-Nova

Nascido a 11 de setembro de 1970, na freguesia de Sobreira Formosa (na localidade de Venda) vai, com 18 meses, por força das circunstâncias, para Benguela (Angola) com seus padrinhos os quais fizeram, quanto a ele com sucesso, o papel de pais, a partir dessa data. Por força da Guerra Colonial regressa, com 5 anos, a Portugal, fixando-se na aldeia de Chão Redondo, Freguesia de Montes da Senhora, onde mantém a residência desde essa altura.

Ao longo da sua vida desenvolveu várias atividades Associativas […], Políticas, Sindicais e Autárquicas […].

É Conselheiro do Conselho Geral Nacional da ANAFRE, tendo feito parte das duas anteriores Coordenações Distritais de Castelo Branco deste órgão, sendo, neste momento, **Presidente da Mesa da Coordenação Distrital.**

Para além da vertente da defesa e apoio local da sua Freguesia e concelho e da vertente profissional, tem (muitas vezes com sacrifício desta) a vertente familiar: é casado, desde 1997, com Alexandrina Gonçalves, e tem dois filhos (a Carla e o Pedro).

Como passatempos, adora fotografia, cinema, poesia e tem uma especial preferência pelo Origami.

Qual é a sua área de formação?

Sou professor do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Em que instituições se formou?

Tirei o bacharelato na Escola Superior de Educação de Castelo Branco, Curso de Professores Primários, e a licenciatura tirei na Universidade Aberta, Curso de Complemento de Formação Específica para Professores do 1º CEB, Especialização em Matemática. Também frequentei uma pós-graduação em "Contabilidade e Finanças Públicas Locais", no ISLA, que ainda não completei.

Com que idade começou a sua profissão (professor e política)?

Como Professor, comecei a dar aulas a 17 de janeiro de 1995, na Escola das Moitas, Proença-a-Nova, com 24 anos, e a atividade política ativa (leia-se, com cargos) começou a 16 de dezembro de 2001, como Secretário da Assembleia de Freguesia de Montes da Senhora, com 31 anos.

Em quais instituições de ensino já deu aulas?

Em quase 27 anos de atividade já percorri a zona centro quase toda desde a Maceira-Lis (Leiria) até Caria (Belmonte) passando por concelhos como Castanheira de Pera e Pedrógão Grande, no distrito de Leiria, e Castelo Branco, Proença-a-Nova e Sertã, no distrito de Castelo Branco. São, certamente, mais de 35 escolas onde já trabalhei e que são muitas para enumerar. Neste momento, sou Professor e Coordenador da EB/JI de Pedrógão Pequeno.

Das experiências que presenciou no campo da educação, qual delas considera mais significativa no seu trabalho?

Todas as experiências são positivas porque diferenciadas e enriquecedoras. Já tive turmas muito difíceis em termos pedagógicos e comportamentais e outras mais fáceis mas, cada desafio é diferente. Para além disso, trabalhei alguns anos no Ensino de Adultos o que me deu uma visão mais abrangente da educação.

Quando era pequeno já tinha o sonho de ser político?

Não. As minhas funções políticas começaram por ser professor e estar habituado a fazer Atas… Depois, o trabalho foi profícuo e convidaram-me para ser Secretário da Junta. Depois quiseram que fosse Presidente da Junta e, este ano, como já tinha atingido o limite de mandatos na Junta, a concelhia do meu Partido considerou que seria um bom candidato à Câmara.

Como vês, sempre foram os outros que me escolheram pela confiança que depositaram em mim.

Quais são as funções de um Vereador?

Coadjuvar o Presidente do Município no exercício das suas funções e tentar apoiar os munícipes nas suas necessidades.

Qual é o seu objetivo enquanto Vereador?

Fazer chegar ao Município as necessidades maiores das pessoas e localidades do concelho.

Entre a política e a educação qual delas prefere?

A educação foi uma opção pessoal, a política uma opção alheia. É motivadora para poder ajudar os outros, mas não a encaro como uma opção por gosto pessoal: foi algo a que me habituei e que hoje faz parte do meu quotidiano com gosto.

Hoje em dia qual é o seu maior sonho em termos profissionais?

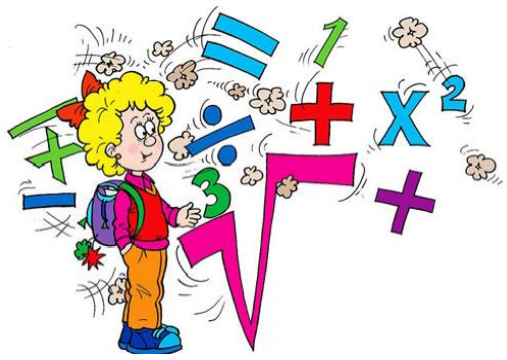
Continuar a ter espírito para ser melhor e, deste modo, melhorar a educação dos alunos que me forem confiados.

Alguma vez imaginou conquistar o que conquistou?

As conquistas são fruto do meu trabalho. Se não desejasse alcançar determinados objetivos já tinha parado há muito tempo porque, muitos dias, o cansaço também me atinge, mas verifico que os que me rodeiam precisam de mim e isso dá-me motivação. O que mais desejo é ter saúde e espírito positivo para chegar ao fim das minhas carreiras (pessoal, familiar, profissional e política), com o sentimento de que não defraudei as expetativas que criei e que os outros me confiaram...

Cantinho da Matemátika

Coordenação dos professores do grupo 500



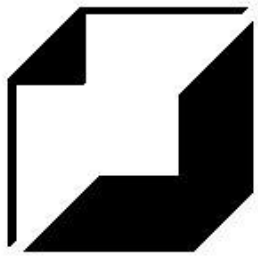
NOTÍCIAS

No dia 10 de novembro de 2021, a escola participou, na primeira eliminatória da XL edição das Olimpíadas Portuguesas de Matemática, que é uma iniciativa da SPM – Sociedade Portuguesa de Matemática, à qual a escola tem aderido ao longo dos anos.

Na categoria Júnior (6º e 7º anos), participaram 2 alunos, tendo ficado, em primeiro lugar, o aluno, André Serheyev – 7º A.

Na categoria A (8º e 9º anos), participaram 2 alunos, tendo ficado em primeiro lugar, a aluna, Matilde Alves – 9º B.

Os primeiros classificados, de cada uma das categorias, estão apurados para a 2º Eliminatória, que será realizada, no dia 12 de janeiro de 2021, na nossa escola.



A resolução das provas pode ser consultada no "site" http://www.spm.pt/olimpiadas/

Os nossos parabéns a todos os participantes.

No dia 27 de outubro realizou-se, na escola, a edição do Canguru Matemático Sem Fronteiras, referente ao ano de 2021, que tinha sido adiada devido à pandemia - Covid 19.

A associação Canguru sem Fronteiras estende-se a vários países, sendo assim, de carácter internacional e juntando personalidades do mundo da Matemática de diversos países. O seu objetivo é promover a divulgação da Matemática elementar por todos os meios ao seu alcance e, em particular, pela organização deste concurso. Em Portugal a organização desta atividade está a cargo da Sociedade Portuguesa de Matemática, tendo a escola participado neste concurso há já vários anos.

Na categoria Benjamin (7º e 8º anos), participaram 10 alunos, sendo os primeiros classificados os seguintes: Sofia Fernandes (7º C), Pedro Abade (8º B), e André Serheyev (7º A).

Na categoria Cadete (9º ano), houve 3 participantes, tendo ficado em primeiro lugar, a aluna, Lila Dias (9º A).

Na categoria Júnior (10º e 11 anos), apenas participou o aluno, Francisco Mendonça (11º A).

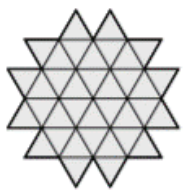
Na categoria Estudante (12º ano), apenas participou a aluna, Andreia Dias (12º A).

Durante o primeiro período, deu-se continuidade ao Clube de Introdução à Programação e à Robótica, onde se continuou a explorar a linguagem C++, com a elaboração de pequenos programas, tendo-se abordado alguns conceitos da linguagem, tais como: Ciclos, "Arrays" e Funções.

Para o próximo período para além da segunda eliminatória das Olimpíadas de Matemática, está prevista, ainda, a realização do "Canguru Matemático 2022"

DESAFIOS:

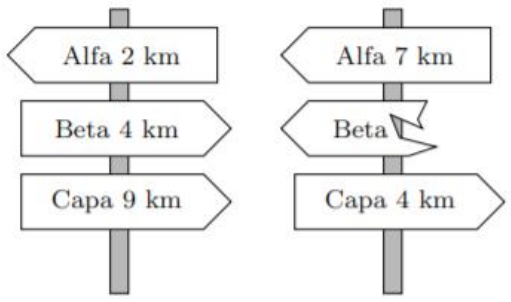
1.



Na imagem ao lado está representado um mosaico feito com 36 pequenas peças idênticas de formato triangular. No mínimo, quantas dessas peças terão de ser adicionadas ao mosaico para o transformar num mosaico hexagonal?

2.

O percurso mais curto entre a cidade Alfa e a cidade Capa passa pela cidade Beta. Ao longo do percurso encontram-se os sinais indicados na figura. Que distância estava indicada no sinal danificado?



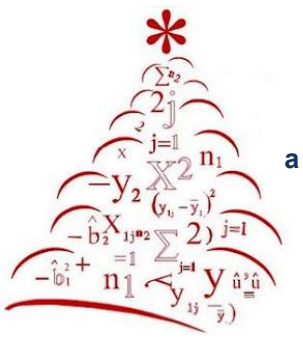
3.

O Rui esqueceu-se do código de quatro algarismos do seu cofre. No entanto, guardou numa folha as seguintes pistas, sobre o número exato de algarismos corretos em cada um dos casos seguintes:

4	1	3	2
9	8	2	6
5	0	7	9
2	7	4	1
7	6	4	2

Dois algarismos estão corretos, mas em posições erradas.
Um algarismo está correto e na posição correta.
Dois algarismos estão corretos, mas apenas um está na posição correta.
Um algarismo está correto, mas não está na posição correta.
Nenhum dos algarismos está correto.

Qual é o último algarismo do código?

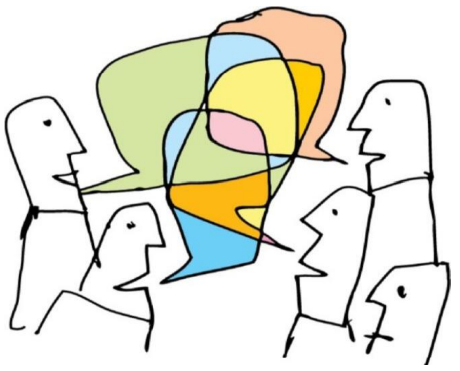


Os professores de Matemática desejam a toda a comunidade educativa um Feliz Natal!

Soluções dos desafios:
1) 18 peças - 2) 1 km - 3) 3

www.aeproencaanova.pt
@ jornalnovageracao@gmail.com
secretaria@aeproencaanova.pt
direcao@aeproencaanova.pt

No âmbito da celebração do dia Mundial da Filosofia 2021, os alunos do 10ºano elaboraram algumas reflexões, com o tema: **“Liberdade de expressão, redes sociais e responsabilidade epistémica.”**



“As formas de comunicação mudaram muito nos últimos tempos. E as redes sociais como Instagram, Twitter, Facebook e outras, tornaram-se dos principais meios usados para a troca de informações e opiniões entre pessoas num ambiente virtual, nestas cresceram as extrapolações á liberdade de expressão, a disseminação de perfis falsos, de notícias que não correspondem à realidade e de crimes cibernéticos.”

Beatriz Dias, Joana Cardoso, Rodrigo Laia e Miguel Gonçalves, 10ºA

“Liberdade de Expressão é o direito de fazer surgir a opinião pessoal de cada pessoa ou de um grupo, sempre com respeito.”

Rodrigo Simões, 10ºA

“As redes sociais estão bastante presentes nas nossas vidas atualmente. Através das mesmas podemos comentar, partilhar, e visualizar informações públicas e privadas de outras pessoas. Mas por um lado, as redes sociais nem sempre são do melhor, pois há muitas pessoas que não respeitam o conceito de liberdade de expressão, muitas vezes feito, através das redes sociais, por isso, recorrem a comentários inapropriados e maldosos afetando o psicológico de muita gente.”

Tânia Martins, 10ºA

“Apesar de termos liberdade de expressão, é importante que continuemos a respeitar os outros, tal como diz o ditado “a nossa liberdade de expressão termina quando começa a dos outros”.

Carolina Fernandes, Matilde Diogo, Mariana Silva e Tomás Simão, 10ºB

“Agrada-me mais uma sociedade plenamente libertária no que toca ao pensamento, do que a possibilidade de uma sociedade dissimulada que o diga ser, usufruindo de um grande número de privações. Tudo isto se aplica na atualidade, integralmente, com as redes sociais, pois são os locais onde expressamos, muitas vezes, o nosso pensamento e as nossas crenças e é assim suscetível a este tipo de responsabilidade.”

Francisco Cascalheira, 10ºA

“Responsabilidade epistémica implica alguma humildade para reconhecer um provável engano, exigindo assim alguma responsabilidade e consciência nos atos que cometemos, podendo esses afetar alguém.”

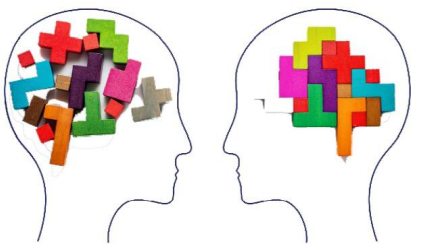
Miguel Mendes, 10ºA

“Na Internet, tal como na *vida real*, estamos inseridos numa comunidade, onde devemos ter controlo sobre as nossas ações e consciência das suas consequências.”

Bárbara Martins, 10ºA

“Com o surgimento das redes sociais, muitas pessoas perderam a noção da responsabilidade epistémica. Cada vez mais se ouve falar das “fake news” originadas de redes socias (como o Facebook, Twitter, …), muitas dessas “fake news” ganham dimensões exageradas, pois muitas pessoas não têm a responsabilidade de analisar essas “fake news” e partilham-nas com outras pessoas, ganhando estas dimensões muito elevadas.”

Bernardo Governo, 10ºA



“A responsabilidade epistémica afirma que é moralmente errado, acreditar seja no que for sem a existência de provas adequadas.”

António Alves, Diogo Dias e Tomás Cardoso, 10ºA

“É importante a promoção da responsabilidade epistémica, porque exige a procura cuidadosa das melhores provas e contraprovas, em vez de formar opiniões à toa.”

Francisca Delgado, 10ºA

“As redes sociais proporcionam maior liberdade de expressão a milhares de pessoas, porque lhes permitem o acesso necessário para expressarem o que veem e o que sentem, onde quer que estejam, sem pedir autorização a quem quer que seja, cada um é editor de si mesmo.”

Letícia Ribeiro, 10ºA

“Nos dias de hoje, é cada vez mais fácil para uma pessoa expressar os seus gostos e opiniões, graças ao desenvolvimento da tecnologia que veio a permitir que a sociedade se pudesse exprimir, através de uma tela de forma anónima ou não, e conseguindo impactar e atingir um maior número de pessoas. Mas também devido ao desenvolvimento da própria sociedade e da maneira de pensar da maioria da população. Então, na nossa opinião, as redes sociais vieram sim a desenvolver a liberdade de expressão e de certa forma a responsabilidade epistémica apesar de também ter acarretado pontos negativos.”

Ana Rita Silva, Joana Martins, Luísa Jesus e Maria Ana Pereira, 10ºB

“Nos dias de hoje, a liberdade de expressão, nas redes sociais, tem sido excessiva num mau sentido, algumas pessoas aproveitam-se disso para fazerem comentários inadequados, dependendo das situações para com outras pessoas. É aí que entra a responsabilidade epistémica que consiste na ideia de reconhecer que talvez nos tenhamos enganado, pois todos nós cometemos erros.”

Lara Afonso, 10ºA

“Hoje em dia, a Internet, e em especial as redes sociais, tornaram-se o espaço virtual de socialização por excelência, propício à divulgação rápida e eficiente de eventos de diferente índole e de expressão de ideias, opiniões. Contudo, por vezes, a liberdade de expressão é levada ao limite, assistindo-se à propagação de incentivos a comportamentos irresponsáveis, de mentiras, de ataques ao bom nome de outros, cujos direitos, assim, não são respeitados.”

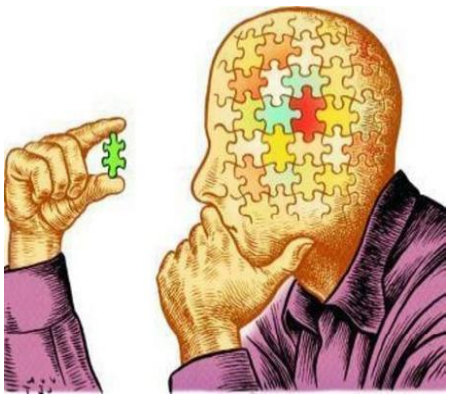
Gabriel Pavani, e Wenjie Yi, 10ºA

A responsabilidade epistémica é algo que todos nós deveríamos de ter e pôr em prática no nosso dia a dia. Ela exige humildade, neste caso das redes sociais e dos comentários nelas feitos, é reconhecer que nem sempre estamos certos e que o assunto em questão, possa ser diferente do que nós temos conhecimento.

Mariana Araújo, 10ºA

“As redes sociais, sites, blogs, enfim, a internet revolucionou os comportamentos humanos trazendo novas perspetivas para a nossa sociedade.”

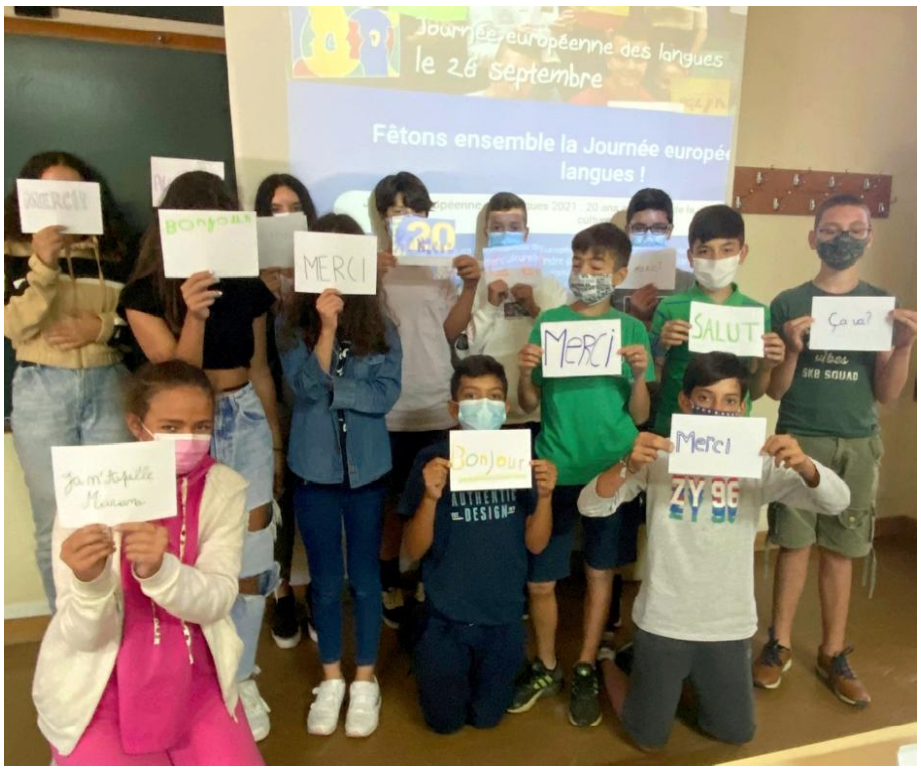
Sara Tavares, 10ºA



Prof.ª Rosa Roque

No dia 26 de setembro, os alunos do 3.º ciclo e as professoras de língua materna e estrangeiras assinalaram, mais uma vez, na Escola de Proença-a-Nova, o Dia Europeu das Línguas.

Implementaram-se diversas atividades, realizadas no âmbito das disciplinas de português, francês, inglês e espanhol, com o propósito de apelar para a importância do estudo de línguas estrangeiras, como forma de promoção pessoal e académica num futuro que se vislumbra cada vez mais além-fronteiras para os jovens estudantes.



Poema dedicado a um pai especial e que partilhamos neste jornal em homenagem a todos os pais do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova. É Natal, é o tempo da família.

Vou ser pai
Disseste-o num sussurro de uma alegria contida
Numa tentativa de disfarçar o sorriso teimoso
Não fosse o diabo acordar e perturbar o sonho
(Talvez para ti a felicidade fosse apanágio dos outros).
O tempo passou
E naquela madrugada a boa hora chegou
E tu corrias, corrias, corrias
E o coração batia, batia, batia
Batia, batia…
De repente,
O coração acalma, deixas de correr e o tempo para.
Seguravas 3,750 kg nos teus braços
Com a força de quem carrega o mundo.
Rosto rosado e redondo como o pai,
E muitos outros traços prováveis da mãe.
Num dia pintado de cinzento
Com o medo rendido à felicidade
(Afinal a felicidade não é só apanágio dos outros)
Anuncias-nos no teu jeito tímido e humilde
Sou PAI.

Dia Nacional da Cultura Científica

Prof.ª Paula Mendonça

O **Dia Nacional da Cultura Científica** assinala-se a **24 de novembro** e foi criado em 1996 em Portugal. O dia escolhido para a sua celebração está diretamente relacionado com a data de nascimento de **Rómulo de Carvalho**, o professor de Física e Química responsável pela promoção do ensino de ciência e da cultura científica em solo nacional. Rómulo de Carvalho foi também poeta, sob o pseudónimo de António Gedeão.

Para assinalar o Dia Nacional da Cultura Científica, os docentes de Física e Química organizaram algumas atividades destinadas a alunos de diferentes anos de escolaridade.

Começaram por organizar uma Oficina de Estudo do Meio, destinada a alunos do 4.º ano da Escola Básica de Proença-a-Nova, que decorreu no dia 24 de novembro nos Laboratórios de Química e Física e teve como conteúdos "Mudanças de estado da água", "Circuitos elétricos" e "Som". Para acompanhar os alunos nas atividades experimentais, os professores de Física e Química tiveram a prestimosa colaboração dos alunos do 12.º A, cujo contributo foi muito positivo.

No dia 30 de novembro, foi organizada, em colaboração com o CCV da Floresta, uma palestra intitulada "Química?! Nas coisas comuns e incomuns, num mundo mais sustentável", dinamizada pelo Doutor Sérgio Rodrigues da Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade de Coimbra, à qual se seguiu uma Ação de Divulgação dos cursos da mesma instituição do ensino superior. Nessas atividades participaram os alunos do 11.º A e do 12.º A e para melhor elucidar os leitores acerca do que se passou nessas atividades, os alunos dessas turmas elaboraram notícias, tiraram algumas fotos e produziram vídeos.

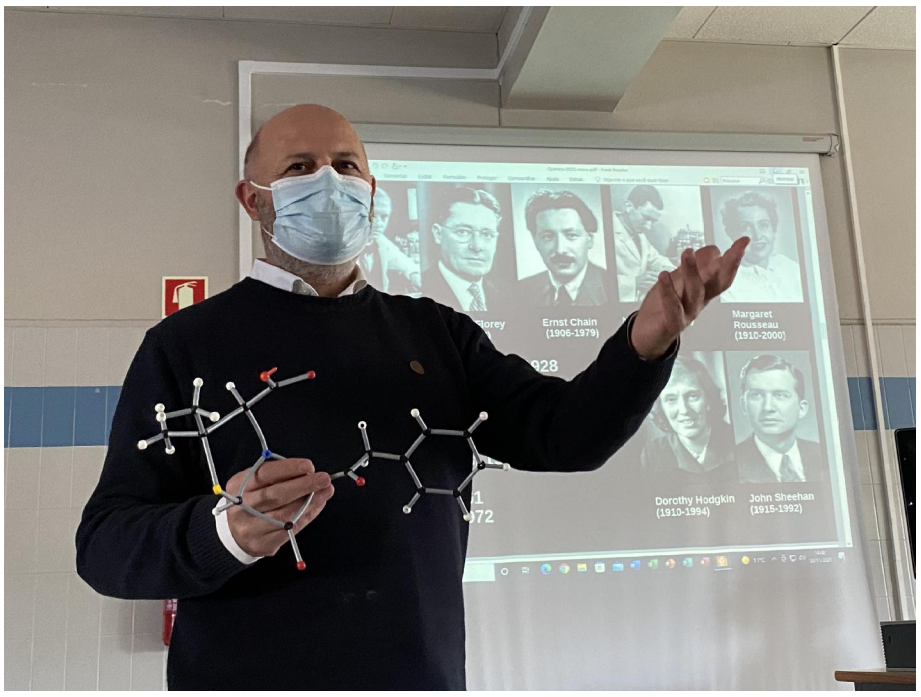
Para finalizar as comemorações, no dia 2 de dezembro, desta vez para as turmas A e B do 8.º ano, foi realizada uma atividade de caráter experimental denominada "Ciência ou magia", no laboratório de química. Esta atividade foi dinamizada pelo CCV da Floresta e os alunos participaram com muito interesse na mesma.

Ficam aqui os contributos dos alunos que participaram nas atividades.

Palestra

Afonso Cristóvão | Diana Serrano | Inês Lopes | Matilde Diniz | Rita Felício - 11ºA

"Química?! Nas coisas comuns e incomuns, num mundo mais sustentável"



No dia 30 de novembro de 2021, teve lugar na sala polivalente do bloco F, da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca, do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova, uma palestra para os alunos do 11.ºA e 12.ºA intitulada: "Química?! Nas coisas comuns e incomuns, num mundo mais sustentável". Esta decorreu no âmbito da comemoração do Dia Nacional da Cultura Científica, celebrado a 24 de novembro, em conjunto com a disciplina de Físico-Química A. O palestrante foi o Dr. Sérgio Rodrigues, a exercer atividades profissionais no CQC e no Departamento de Química da Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade de Coimbra (FCTUC).

Poder-nos-íamos questionar: "Será que podemos viver sem química?". A Química é uma ciência que estuda não só a composição, a estrutura, a propriedades da matéria, mas também as mudanças sofridas por ela durante as reações químicas e a sua relação com a energia. Assim, a Química está presente nas coisas mais comuns e incomuns da vida do Homem, sem que este tenha realmente consciência disso, nomeadamente na composição dos medicamentos, das vacinas, dos alimentos e até na higiene diária. Numa sociedade que associa, de forma generalizada, riscos exagerados a esta ciência, há muitos mitos, preconceitos e equívocos que a envolvem e que necessitam ser desmistificados.

Desta forma, verificamos que a Química explica a natureza e controla a qualidade do que comemos! Num simples rótulo de uma maçã constam centenas de tipos de compostos químicos, todos naturais, todos químicos, por exemplo: água, açúcares (frutose e glicose), amido, ácidos (palmítico, esteárico, oleico, linoleico, fítico, fólico, oxálico, salicílico, etc.), e outros aminoácidos, polifenóis, antocianidinas, antocianinas, tal como outros compostos, que se fossem aditivos, seriam classificados com os conhecidos E: ácido ascórbico, isto é, vitamina C (E300), ácidos málico (E296), cítrico (E330) e tartárico (E334), entre muitos outros. Os polímeros (plásticos) como o poliéster foram e são uma solução muito boa para um conjunto de problemas, com um espetro enorme de aplicações que não podemos facilmente abandonar, como as roupas (índigo), contrapondo com as finalidades do algodão.

No entanto, o seu raio de ação não se restringe apenas ao âmbito da investigação e da indústria química, alastra-se igualmente à segurança e a sustentabilidade, tendo sido uma prioridade determinante desde o surgimento dos primeiros antibióticos (Penicilina) até aos nossos dias. Assim a procura do conhecimento, do bem-estar, da segurança da humanidade, da sustentabilidade, da regeneração ambiental, do controlo do aquecimento global e da eficiência, tanto energética como de recursos, são temáticas que preocupam a Química.

Em consequência disso, e através do desenvolvimento de novos materiais e processos, usando ferramentas da química sustentável, a Química acrescenta aos conhecidos 3R: Reduzir, Reutilizar e Reciclar, outros dois, a saber, "Reformular" e "Reinventar" os processos e os recursos alternativos existentes no planeta, a fim de seguir um caminho em prol de uma maior eficiência e sustentabilidade, de modo a contribuir para um mundo melhor.

Em suma, a Química tem sido uma das ciências que mais tem contribuído para isso e assim continuará no futuro, se for mantido o sonho da química na sociedade, e, em particular, nos jovens. Há química entre nós!

David Ferreira | Gonçalo Tavares | Rafael Avelar - 12ºA

A palestra dinamizada pelo Doutor Sérgio Rodrigues, da Universidade de Coimbra, teve o intuito de evidenciar a importância da química no nosso quotidiano e no desenvolvimento sustentável.

O palestrante começou por expor a relação entre a química e todos os objetivos do desenvolvimento sustentável, mesmo aqueles que à primeira vista não apresentam qualquer relação. Por exemplo, o papel da química na erradicação da pobreza, através da produção em massa de alimentos. Também nos apresentou os três fundamentos da química, sendo esses a Alimentação, a Higiene e os Medicamentos que levam a um aumento exponencial da esperança média de vida.

Após esta introdução, o Doutor Sérgio Rodrigues deu exemplos da química no nosso quotidiano, tendo-nos apresentado a "facilidade" e a importância na alteração de moléculas, dando como exemplo a penicilina e as inúmeras possibilidades da sua estrutura molecular, de modo a dar aos alunos um maior entendimento da vida laboral de um químico.

Em suma, esta palestra revelou-se interessante e útil para o Perfil dos alunos, pois estes ficaram com uma ainda maior noção da importância da química no presente e para o futuro da humanidade.

Evana Dias | Jéssica Dias | Luís Marques | Matilde Simões | Ricardo Martins - 11ºA

Ação de Divulgação dos Cursos da Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade de Coimbra

No passado dia 30 de novembro de 2021, para comemorar o Dia Nacional da Cultura Científica, a Professora Raquel veio à escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca apresentar aos alunos do curso de Ciências e Tecnologias do 11° e 12° anos os Cursos Científicos existentes na Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade de Coimbra.

Estes alunos do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova ficaram assim a conhecer tudo ou quase tudo sobre a mais antiga universidade do país. A Universidade de Coimbra é organizada em 8 faculdades e possui 24 Unidades de Investigação de Desenvolvimento. A Faculdade de Ciências e Tecnologias oferece um leque de 20 licenciaturas, sendo elas: Antropologia, Biologia, Bioquímica, Design e Multimédia, Engenharia do Ambiente, Engenharia Biomédica, Engenharia Civil, Engenharia e Ciência de Dados, Engenharia e Gestão Industrial, Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, Engenharia Física, Engenharia Informática, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Física, Geologia, Matemática, Química, Química Medicinal. Os alunos receberam ainda informação sobre as notas mínimas para serem colocados, que variam entre 112,8 para o curso de Química Medicinal e 164,0 para o curso de Bioquímica. Para ingressar numa destas licenciaturas existe a possibilidade de receber apoio financeiro através de bolsas. A Universidade de Coimbra oferece ainda programas de mobilidade e intercâmbios como, por exemplo, os programas Europeus Erasmus, com Universidade de verão e estágios de Ciência Viva.

Os alunos ficaram assim a conhecer melhor as oportunidades que se oferecem a eles num futuro relativamente próximo, na Universidade de Coimbra.

Turma 8ºA

Dia Nacional da Cultura Científica

No passado dia 2 de dezembro decorreram no bloco E, mais precisamente num dos laboratórios do bloco E da escola de Proença-a-Nova, diversas experiências laboratoriais, no âmbito das disciplinas de Físico-química e Ciências Naturais, sob o título "Ciência ou magia" e que contou com a colaboração do Centro de Ciência Viva da Floresta de Proença-a-Nova.

Esta iniciativa serviu para assinalar o *Dia nacional da cultura científica,* cuja primeira edição foi celebrada em 1996. Esta serviu para demonstrar aos alunos que nela participaram que a "magia" é nada menos que ciência na sua forma mais pura.

Atividades...

Prof.ª Ana Rita Ruivo

Un Paseo por el arte

De uma atividade que pretendia comemorar o Dia da Hispanidade, nasce uma obra maior, transformando-se numa atividade abrangente, na qual colaboraram disciplinas como educação visual, espanhol, francês, inglês, história, português ou matemática.

Um "paseo por el arte" de um país que viu nascer artistas tão marcantes como Picasso, Antoní Gaudí ou Joan Miró, permitiu descobrir a vida e obra destes artistas, curiosidades históricas e o legado artístico que deixaram!

O desafio de recriarem obras destes artistas, nas aulas de educação visual, orientados pelo Prof. Pedro Antunes, foi aceite por todos os alunos de espanhol dos 7.º, 8.º e 9.º anos e foram (re)inventadas obras incríveis, demonstrando que a arte é viva e que vive das interpretações que cada um de nós faz do que vê e do que sente!

O resultado final foi surpreendente! E, agora, entramos no Bloco C e sentimos Picasso e Gaudí! As (re)invenções de Miró, vamos vê-las em breve a alegrar as paredes do refeitório!

O trabalho em equipa levou-nos neste "paseo por el arte"! O contributo de cada um fez deste um projeto marcante, um projeto vivo!

¡*Enhorabuena*! a tod@s os que tornaram possível este projeto, que deram asas à imaginação e trouxeram vida às paredes da escola! É de vida que estas paredes se fazem!

Atividades...

SCARY ROOM CELEBRA HALLOWEEN

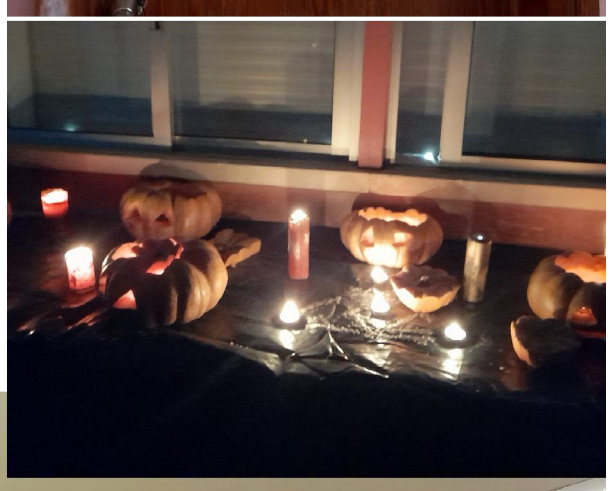
No dia 29 de outubro, decorreu a celebração antecipada do *"Halloween"*, numa atividade que reuniu as disciplinas de Área de Integração, Inglês, Serviço de Restaurante Bar e Sistemas Operativos.

Tal como já vem sendo habitual, os alunos do 1.º ano do Curso Profissional de Técnico de Restaurante Bar e de Informática-Instalação e Gestão de Redes, construíram uma *"Scary Room"*, convidando todos para uma "visita de arrepiar".

Muitos foram os corajosos que se aventuraram a aceitar este convite. Os sustos foram uma constante e os gritos temperaram esta tarde tão animada!

Obrigada a todos os que contribuíram para o sucesso desta atividade e...

HAPPY HALLOWEEN!



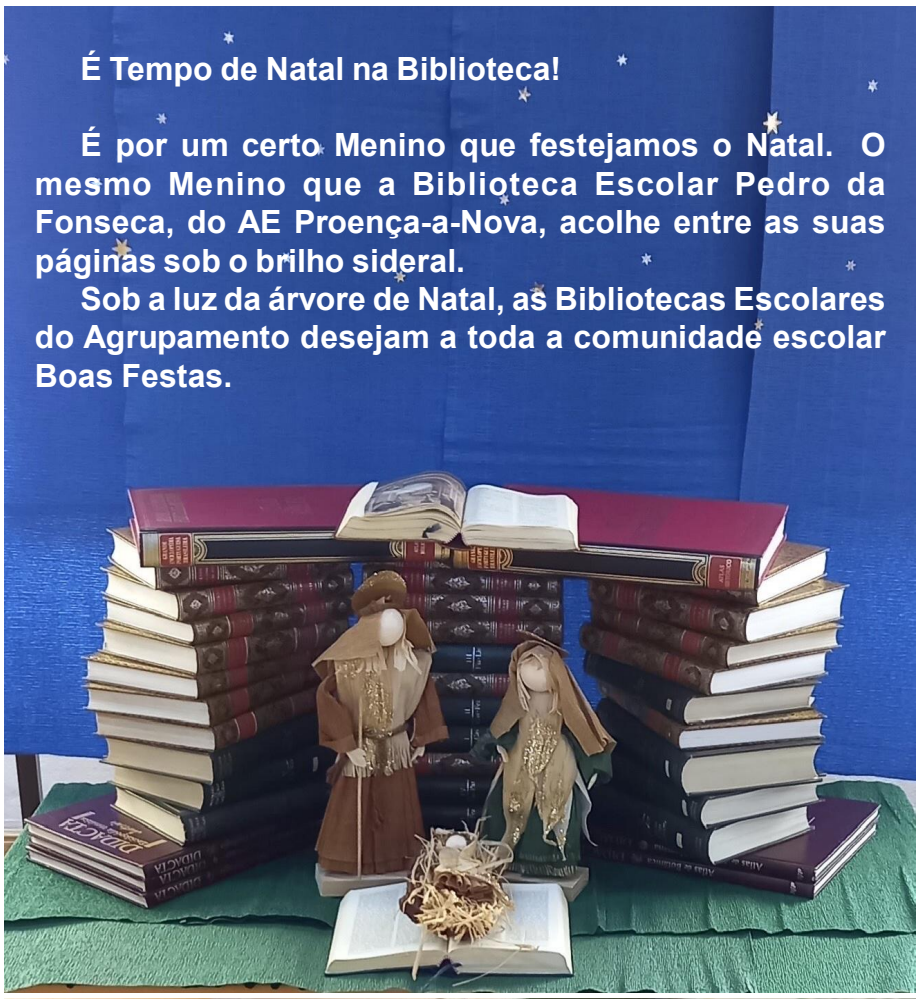
(algumas) Atividades da Biblioteca...

Prof.ª Bibliotecária, Isabel Garcia

É Tempo de Natal na Biblioteca!

É por um certo Menino que festejamos o Natal. O mesmo Menino que a Biblioteca Escolar Pedro da Fonseca, do AE Proença-a-Nova, acolhe entre as suas páginas sob o brilho sideral.

Sob a luz da árvore de Natal, as Bibliotecas Escolares do Agrupamento desejam a toda a comunidade escolar Boas Festas.



(algumas) Atividades da Biblioteca...

Prof.ª Bibliotecária, Isabel Garcia

A cultura científica e tecnológica é cada vez mais reconhecida como uma condição estratégica para o desenvolvimento de uma cidadania ativa, traduzindo-se numa sociedade mais qualificada e no reconhecimento social da ciência e da tecnologia como motores de inovação e competitividade.

A biblioteca escolar constitui uma estrutura privilegiada para o desenvolvimento de um novo modelo de escola, ao favorecer a emergência de novas modalidades de ação educativa. A biblioteca promove o trabalho de pesquisa e produção documentais em diferentes suportes e linguagens, facilita a aquisição de competências de informação, estimula o prazer da leitura e desenvolve hábitos de trabalho conducentes à autonomia e gosto pela aprendizagem ao longo da vida. As bibliotecas escolares desempenham, deste modo, uma função indispensável, quer no contexto das atividades disciplinares, quer no de projetos de natureza interdisciplinar ou transdisciplinar, quer ainda na ocupação dos tempos livres, devendo mobilizar-se os seus recursos em todas as situações educativas proporcionadas aos alunos. A biblioteca escolar pode e deve, deste modo, constituir-se como um elemento essencial das políticas educativas, no sentido de favorecer a melhoria da qualidade da educação adaptada às exigências da sociedade em que vivemos.

A Universidade de Aveiro é uma prestigiada instituição de ensino superior e investigação científica, que sempre realizou trabalho na área da divulgação da ciência e promoção da cultura científica e tecnológica.

A Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro (FCCV) é uma entidade cuja missão é a comunicação da ciência e promoção da cultura científica e tecnológica junto das populações. Desde a sua criação que este centro tem vindo a desenvolver projetos de divulgação de ciência e conteúdos científicos para diversos parceiros. No âmbito da sua programação, a FCCV oferece um serviço educativo, dedicado ao público escolar e que pretende integrar a aprendizagem não-formal da ciência com o ensino formal. Este serviço educativo inclui diferentes tipos de atividades e colaborações, incluindo a rubrica "A Fábrica vai...". Esta rubrica pretende desenvolver atividades no espaço escolar em colaboração com recursos /programas existentes de modo a promover

a cultura científica e tecnológica. Nesta linha de ação pretende-se, em parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares, desenvolver um programa anual de atividades de leitura de livros com ciência e, deste modo, promover a leitura e a cultura em geral e divulgar ciência junto dos estudantes do Ensino Básico e Secundário.

Este projeto decorre da articulação entre a Rede de Bibliotecas Escolares e a Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro.

Parceiros: a Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro integra a Rede Nacional de Centros Ciência

Viva. Localizada na antiga Companhia Aveirense de Moagens, é uma iniciativa da Universidade de Aveiro. Neste espaço não formal de ciência procura-se criar condições para que a experimentação surja das formas mais inesperadas e que o visitante estabeleça um diálogo constante e ativo com tudo o que a rodeia. Os principais objetivos prendem-se com a promoção e divulgação da cultura científica e tecnológica, promoção do ensino não formal como complemento do ensino formal e implementação de itinerâncias para intervenções no exterior.

A Rede de Bibliotecas Escolares é um programa desenvolvido pelo Ministério da Educação. O desenvolvimento do Programa RBE decorre de princípios e orientações:

• as bibliotecas escolares são recursos básicos do sistema educativo, sendo-lhes reconhecido um papel central nos domínios da leitura e da literacia, da aquisição de competências de informação e do aprofundamento da cultura, em geral;

• cada biblioteca deve constituir-se como um centro de recursos educativos multimédia de livre acesso, destinado à consulta e à produção de documentos em diferentes suportes;

• as bibliotecas escolares constituem núcleos fundamentais da organização pedagógica das escolas e instrumentos essenciais do desenvolvimento curricular, afetos às atividades de ensino e atividades curriculares não letivas, e também à ocupação dos tempos livres e de lazer;

• o desenvolvimento da biblioteca de uma escola deve ser entendido como um processo endógeno, se bem que estimulado e sustentado do exterior, e como uma inovação organizacional capaz de induzir mudanças na própria escola, sendo, nesta medida, indissociável do seu projeto pedagógico;

• as bibliotecas devem oferecer um conjunto de condições físicas: espaço e equipamento adaptados à diversidade das suas funções, fundo documental ajustado aos interesses e necessidades da comunidade escolar, uma equipa de professores e técnicos com formação adequada e uma dotação orçamental própria.

Objetivos do projeto

O projeto tem como objetivo principal criar um programa anual de leitura de livros de ciência com realização de pequenas atividades experimentais, na biblioteca escolar, envolvendo materiais de baixo custo e replicação simples (em casa ou na sala de aula).

Objetivos específicos

Com este projeto pretende-se junto dos alunos do Ensino Básico e Secundário:

• Promover o gosto pela leitura.

• Promover o gosto pela leitura de livros de ciência.

• Promover a cultura em geral.

• Promover a cultura científica e tecnológica.

• Possibilitar momentos de experimentação.

• Promover a colaboração entre entidades de ensino não-formal das ciências e entidades de ensino formal.

Atividades - Descrição

O professor bibliotecário, envolvido no projeto, tem formação sobre a atividade (livro, conteúdo, tópico científico e componente prática ou experimental) a implementar na biblioteca escolar. A Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro desenvolve todo o conteúdo, programação e atividades práticas ou laboratoriais a implementar, realiza a formação a todos os professores e técnicos envolvidos e dá apoio na implementação do programa nas bibliotecas escolares. O professor bibliotecário dinamiza uma sessão de leitura de uma passagem de um livro de divulgação de ciência e, posteriormente, explora o tópico discutido no texto, envolvendo uma pequena atividade prática no espaço da Biblioteca Escolar. Esta sessão tem a duração de 50 ou 100 minutos e é preferencialmente, acompanhada pelo professor da disciplina cujo conteúdo foi abordado.

Fábrica Ciência Viva de Aveiro/UA, in:
www.ua.pt/pt/fabrica/newton-gostava-de-ler
(adaptado por Isabel Garcia)

(algumas) Atividades da Biblioteca...

Prof.ª Bibliotecária, Isabel Garcia

Quando o prazer da leitura se une à ciência

O projeto "Newton Gostava de Ler!" alia momentos de dinamização de leitura à experimentação através da realização de atividades de cariz científico/experimental nas bibliotecas. O objetivo é motivar os alunos, de todos os níveis de ensino, para a leitura e a desenvolver a curiosidade científica.

Trata-se de uma iniciativa da Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro/ Universidade de Aveiro e da Rede de Bibliotecas Escolares, iniciada em 2010, e está implementado em muitos agrupamentos/ escolas não agrupadas em todo o território nacional continental e insular, aproveitando as sinergias criadas pela presença geográfica e em rede dos Centros de Ciência Viva.

Em Proença-a-Nova, similarmente ao que acontece em todo o país, a Fábrica Ciência Viva de Aveiro realiza sessões de formação, desenvolvidas no CCV da Floresta, para a professora bibliotecária e outros professores envolvidos no projeto, bem como para a bibliotecária e outros técnicos da biblioteca municipal e do CCV da Floresta, constrói e disponibiliza os kits, com os livros e os materiais para as experiências, e todos os materiais de suporte à atividade, tais como o documento de apoio ao professor e ao aluno. Todos estes materiais ficam disponíveis nas bibliotecas Pedro da Fonseca e Municipal, bem como no CCV da Floresta, para as "sessões Newton".

A Câmara Municipal de Proença-a-Nova e o Agrupamento de Escolas, este através da Rede de Bibliotecas Escolares (ME), adquiriram os direitos de cinco módulos do Projeto "Newton gostava de ler!" à Universidade de Aveiro/ Fábrica de Ciência Viva, com vista a promover situações que desenvolvam o gosto e os hábitos de leitura e estimulem nos alunos o prazer de ler e mobilizar a comunidade escolar para atividades científicas experimentais curriculares, interdisciplinares, recreativas, envolvendo a leitura.

Da biologia à física, da química à biologia ou à matemática, as leituras e as experiências vão-se entrelaçando e colhem de espanto alunos e professores, atraindo grupos-turma à biblioteca. Na realização de cada módulo, cresce o interesse e sedimenta-se a premissa: **toda a biblioteca escolar é um espaço de ciência.**

O **projeto Newton gostava de Ler** congrega duas concepções aparentemente dissociativas (mas não!):

. o conhecimento científico é decisivo para o avanço civilizacional;

. a biblioteca escolar garante condições para emanar ciência.

Neste 1º período, foi dinamizado o módulo "Gelado Científico" (na realidade, Termodinâmica, conteúdo da Física, para o ensino secundário, e das Ciências Naturais e Estudo do Meio, para os mais jovens, e ainda em modo de despertar a curiosidade pela ciência, os mais pequeninos de 4-5 anos, tendo participado a turma 10º A, as 2 turmas do 5º ano, as 3 turmas do 4º ano e as 3 turmas da educação pré-escolar, estas de forma muito ligeira, mas sempre divertida, em sessões calendarizadas individualmente para cada turma). A professora bibliotecária e a bibliotecária municipal ficaram responsáveis pela leitura expressiva das histórias selecionadas, ponto de partida para a atividade experimental, leituras adaptadas que prenderam a atenção dos alunos, ressaltando o livro *"O autocarro de Rosa Parks*", de Fabrizio Silei, um "monumento" aos direitos humanos, à igualdade, ao anti-segregacionismo, em suma, ao espírito tão apregoado de cidadania, numa história pungente a que um gelado saboreado em tranquilidade por um avô e um neto põe fim.

O interesse foi generalizado, provocando algum espanto pela transformação do espaço de sala de leitura em laboratório improvisado, fazendo os alunos pensarem no espaço da biblioteca como um espaço dinâmico, em que o saber não se limita aos livros que ocupam as prateleiras das suas estantes.

Apesar do inverno, mas temperado que está de primavera, partilhamos a receita, não de uma iguaria natalícia, mas de gelado científico, para que toda a comunidade possa, de outra forma, interagir com o projeto. Afinal, todos gostamos de ler … !

Receita de Gelado Científico

Como fazer?

1. Colocar em dois copos algumas pedras de gelo.
2. Num dos copos adicionar 2 colheres de sopa de sal.
3. Com o auxílio de um termómetro, medir a temperatura nos dois copos, verificando-a regularmente até ao final da experiência e analisando as diferenças.
4. Colocar num saco de congelação médio (com fecho resistente):
- 2 Pacotes de açúcar;
- 1 Colher de chá de baunilha em pó;
- 1 Copo de leite;
- ½ Copo de natas.

5. Fechar o saco e agitar.
6. Num saco de congelação grande (com fecho resistente) colocar gelo até meia altura e adicionar 8 colheres de sopa de sal.
7. Colocar o saco médio (com a receita) dentro do saco grande (entre o gelo) e fechar.
8. Agitar novamente até o gelado solidificar (5 a 10 minutos).
9. Verificar por apalpação a consistência do gelado. Abrir o saco grande e retirar o saco médio.
10. Abrir o saco médio e encher tacinhas com o gelado. Polvilhar com granulado de chocolate/ outro ou *topping* de qualquer sabor.
11. Provar o gelado.

O que acontece?

É necessária a redução da temperatura para um valor inferior ao ponto de congelação do gelado que, no caso, será aproximadamente -3ºC, o que é conseguido com a adição de cloreto de sódio (sal de cozinha) ao gelo que envolve o gelado. O sal obriga o gelo a derreter mais rapidamente e para isso é "roubada" energia ao gelado, cuja temperatura vai baixando até ser menor do que -3ºC, e este, em consequência, solidifica (sobretudo porque a água líquida passa a cristais de gelo). Com a agitação promove-se a dissolução do açúcar (sacarose) no leite e introduz-se ar no gelado, melhorando a sua textura e diminuindo a sensação de frio na boca. Para se obter um gelado com a melhor textura possível, é importante que os cristais de gelo sejam muito pequenos para não serem percetíveis na boca. Isto consegue-se arrefecendo a mistura muito rapidamente e mantendo a agitação.

O papel de cada ingrediente: as natas por conterem gordura conferem suavidade, corpo e sabor ao gelado e, além disso, ajudam a manter os cristais de gelo separados. O leite dá sabor e contribui com água, gorduras e sólidos lácteos (proteínas, que dão corpo ao gelado e ajudam a reter o ar). A sacarose confere sabor. Industrialmente, para adoçar, é utilizada uma combinação de sacarose e xaropes à base de glucose. Mas o aroma principal do gelado vem da adição da essência de baunilha. A essência de baunilha é obtida dos frutos da orquídea *Vanilla planifolia.* Por ser um produto natural, a baunilha é extremamente cara e por isso houve necessidade de sintetizar, em laboratório, um aromatizante artificial, a vanilina. Este composto sintético, de produção rápida e baixo custo, simula o aroma a baunilha. Este aromatizante tem vindo a substituir o aroma natural na indústria de alimentos.

Alguns gelados apresentam ainda, na sua composição, estabilizadores e emulsionantes. Os estabilizadores (aproximadamente 0.5%) têm a função de fixar a água, impedindo o crescimento dos cristais de gelo. Os emulsionantes (0.2%) ajudam a manter os glóbulos de gordura em dispersão, ou seja, distribuídos por todo o gelado. O processo industrial de produção dos gelados envolve três passos principais: > preparação da mistura dos ingredientes; > congelamento da mistura; > endurecimento da massa congelada. Quando se está a preparar a mistura dissolvem-se os ingredientes sólidos nos ingredientes líquidos. Para acelerar este processo pode recorrer-se ao aquecimento. Nalguns processos industriais, é no final da fase de congelação que se incorpora ar comprimido. Na fase em que se promove o endurecimento da mistura não se faz a agitação e a mistura ganha consistência.

Verificação das temperaturas nos copos: no copo onde foi colocado apenas gelo verifica-se que a temperatura vai subindo gradualmente até atingir a temperatura ambiente. No copo com gelo e sal a temperatura desce até vários graus negativos e só depois vai aumentar até atingir a temperatura ambiente.

Atividades...

10 Minutos a Ler

A atividade implementada no nosso agrupamento, foi buscar a inspiração ao projeto *10 Minutos a Ler,* desenhado pelo PNL2027, "com o objetivo de contribuir para a promoção do gosto de ler, indispensável ao desenvolvimento de hábitos de leitura e à formação de leitores mais competentes".
Assim, todos os dias temos estes minutos para leitura autónoma em todo o Agrupamento, à mesma hora, segundo calendário previamente agendado. É uma atividade que já tem vindo a ser desenvolvida em anos anteriores noutras escolas, mas na nossa é uma novidade.

- O que pensas desta iniciativa?

"Na minha opinião, a leitura é bastante importante, pois desperta a nossa criatividade e faz-nos obter mais cultura geral. No meu caso, já li alguns livros, maioritariamente sobre o holocausto, dado ser um tema sobre o qual me debato e me entusiasma conhecer cada vez mais. O livro que li nos últimos tempos, cenarizado neste mesmo tema, foi "O segredo da minha mãe", de J. L. Witterick.

Acho que a leitura em 10 minutos por dia é muito útil, pois nem sempre temos tempo para ler um livro, ou então arranjamos desculpas para não o fazer, mas estes 10 minutos implementados na escola são essenciais, pois melhoram a concentração e dá mais vontade de o continuar a fazer. Senti diferença nas semanas em que lia o livro e agora, que deixei de o fazer por escolha da minha turma, sinto-lhe a falta. Antes, quando lia, sentia-me mais concentrada nas aulas e mais tranquila, sem tanta energia a precisar de ser gasta. Gostava de continuar esta atividade porque ler é algo que me fascina e me faz bem."

Ana Marques, 12º C.P.A.S.

"Penso que deveríamos continuar com esta iniciativa, tendo em conta os seus benefícios. Tenho pena é que esta iniciativa não tenha vindo mais cedo, pois assim teríamos começado a ler mais cedo e já teríamos consolidado no nosso ADN o prazer da leitura, com as vantagens que este ato acarreta."

Matilde Diogo, 10ºB

"Nunca a Escola Pedro da Fonseca teve tantos alunos a ler com regularidade e de forma recreativa como agora, e tudo isto graças à atividade "10 minutos a ler" implementada desde o dia 11 de outubro. Esta iniciativa não é inusitada, pois outras escolas do país também adotaram esta estratégia para incentivar os alunos a ler.

Os alunos demonstraram algum aborrecimento no anúncio do projeto, mas agora, passado (quase) 1 mês, consigo perceber que estão a ler mais, e que estão bastante interessados nos seus livros. Como nada é perfeito, existem sempre aqueles alunos que não gostam nem um bocadinho de ler, então, arranjam sempre alguma maneira de ler menos tempo, ou até de não ler. Consigo observar alguns livros requisitados da Biblioteca Escolar, como é o caso do "Diário de Anne Frank". Os géneros dos livros variam bastante, vão desde o terror à comédia, romances, livros de fantasia, ficção científica, alguns de aventuras e até poesia. Isto só mostra que a diversidade no mundo da leitura é enorme, e que nem todos gostamos de romances ou de comédias.

[…]

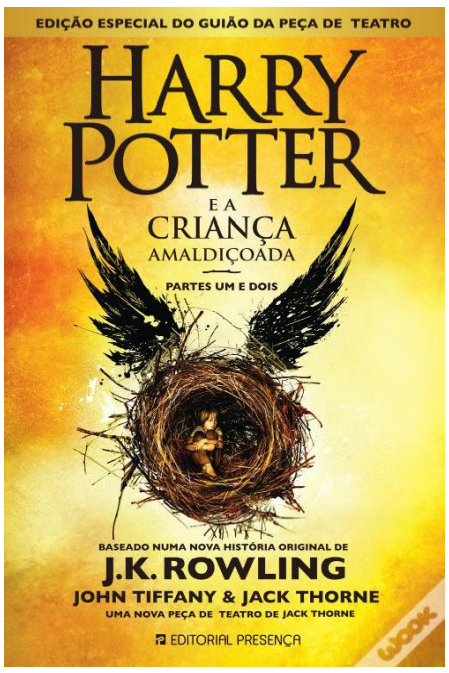
Neste momento, estou no livro três da coleção "A minha vida fora de série" de Paula Pimenta. "

Teresa Ferreira, 8ºA

"Consigo muito bem perceber que muitos dos meus amigos e colegas não têm tanto o hábito de ler por vontade própria e isto é uma boa iniciativa para talvez os incentivar a ter esse hábito que faz tão bem. Ler ajuda-nos no vocabulário, na aprendizagem e no âmbito de ter bons hábitos na nossa vida que não envolvam ecrãs. Ler também nos ajuda a "viajar para outros mundos sem sair do lugar" e expandir a nossa imaginação e, talvez por vezes, a cultura, algo que na minha opinião é muito importante em questões psicológicas e intelectuais.

Sinceramente, muitas vezes não tenho um enorme tempo para parar tudo e apenas ler um livro, mas graças a esta atividade já pude ler, ao todo, dois livros. E, pelo que vejo, muitos dos meus colegas estão a conseguir isso também. E pessoalmente fico contente em saber disso, porque infelizmente é cada vez menor este hábito da leitura."

Joana Lobo, 8ºA



"Com esta atividade nós podemos entrar um pouco no nosso mundo de imaginação, o que é muito bom para o nosso cérebro descontrair e podermos começar as aulas mais concentrados e inspirados.

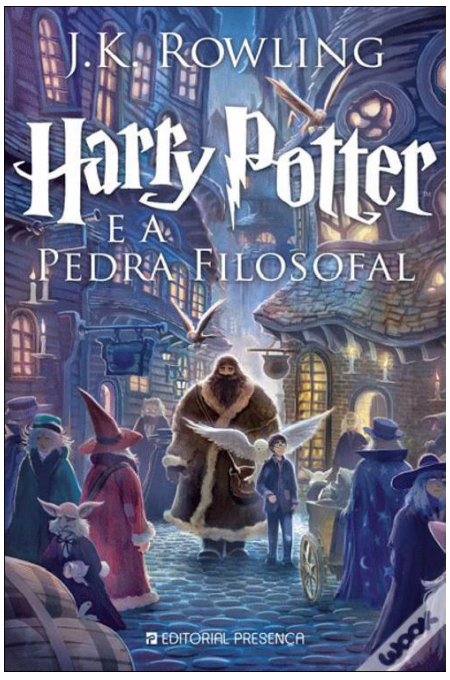
De momento, ando a ler um guião de uma peça de teatro "Harry Potter e a criança amaldiçoada" baseado numa história original de J.K.Rowling. Este livro é cheio de aventura e magia captando a atenção de qualquer um."

Leonor Pereira, 8ºA

"Ler é um hábito essencial que todos devemos introduzir e desenvolver no nosso quotidiano, pois a leitura possui diversos benefícios. Alguns contributos que esta atividade, realizada pelo nosso agrupamento de escolas, permite aos alunos é o de potenciar o hábito de ler nos alunos, permitindo que estes desenvolvam uma leitura mais rápida, enriquecendo o nosso vocabulário e aprimorando a nossa leitura. O hábito da leitura também nos ajuda a ir compreendendo melhor aquilo que os autores dos livros que lemos pretendem exprimir. […]

Um dos impactos que senti nos meus colegas, ao longo desta atividade, foi que alguns começaram a ler mais, pois, no seu quotidiano, não tinham o hábito de ler e melhoraram a sua forma de ler. "

Carolina Fernandes, 10ºB



"Acredito que esta iniciativa vá ao encontro das expetativas de alguns alunos que gostam de ler e que veem a oportunidade de aumentar os seus conhecimentos e o prazer pela leitura. Outros, não gostarão tanto, pois não estão tão habituados a ler e não conseguem achar um livro de que realmente gostem.

Eu gosto desta atividade porque vai desenvolver em mim o hábito da leitura que eu não tinha.

Estou a ler "Harry Potter e a Pedra Filosofal", de J. K. Rowling.

Vamos ler todos os dias, em qualquer lugar!"

Francisca Agostinho, 8ºA

10 Minutos a Ler

"10 minutos a ler um livro que nos deu vontade de ler é excelente, pois, mais cedo ou mais tarde, dá-nos vontade de continuar a ler em casa, porque não conseguimos esperar pelos 10 minutos do dia seguinte (falo por experiência própria). Este incentivo à leitura também nos pode fazer ler aquele livro que estava na prateleira e que nunca lemos ou terminamos de ler por pura preguiça. Com este projeto, a minha sede de leitura voltou, consigo ler mais rápido e bem e sinto-me ótima, apenas fico triste de serem apenas 10 minutos, mas quando chego a casa, ou então depois do jantar, volto sempre a pegar no livro para continuar a ler de onde parei. Também vejo isto nos meus colegas, muitos deles também tinham livros em casa que queriam ler, mas nunca tinham tempo, ou então leram um pouco mas deixaram o resto para ler amanhã e, no dia seguinte, deixaram para depois de amanhã e assim, indefinidamente, foram adiando. Estes 10 minutos ajudaram muito nestes aspetos."

Luísa Roxo, 10ºB

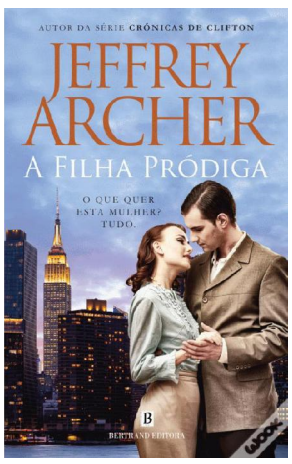
Um mergulho numa nova aventura

Desde pequena que encaro a leitura como um tubo de escape para a realidade e os meus problemas, podendo descobrir novos mundos e alargar os meus horizontes, enquanto faço algo que me desperta interesse e prazer genuíno. Resumindo, eu sou obcecada por tudo o que envolva literatura, seja ela nacional ou internacional, desde romances históricos a thrillers de tirar o fôlego. Então, quando nos foi apresentado o projeto do PNL «10 Minutos a Ler», um gatilho dentro de mim foi puxado e já nada me tirava o entusiasmo que eu senti perante esta proposta.

Como estudante, posso afirmar com certeza que a escola, embora seja um órgão que deva trazer-nos não só conhecimento e desenvolvimento de caráter como também felicidade pelas experiências proporcionadas, tem igualmente bastantes pontos negativos na nossa vida pessoal, entre eles a falta de tempo causada pela nossa desorganização em balancear os nossos deveres com o tempo livre e as atividades que gostamos de realizar nele. Ou seja, esta atividade veio trazer o benefício de poder retomar um pouco um dos meus *hobbies* favoritos, a leitura, sem que sinta a pressão já rotineira de todas as atividades escolares que tenho de realizar. E eu não podia estar mais otimista perante esta iniciativa e face aos resultados alcançados até agora, não só ao nível da comunidade escolar, pois acredito que não serei a única com esta opinião, como também a nível pessoal.

[…] Não podia estar mais feliz por poder finalmente sentir o entusiasmo que outrora sentia ao pegar num novo livro e mergulhar numa nova aventura.

Maria Ana Pereira, 10ºB



"Penso que os alunos, no geral, têm gostado desta atividade, uma vez que os livros nos permitem descobrir mais sobre o nosso mundo, a nossa civilização, ao mesmo tempo que permitem, igualmente, evadir-nos para outros mundos, os da imaginação, onde, através das personagens, dos lugares descritos nas obras podemos viver aventuras e sentir sentimentos fantásticos, gozando de uma certa liberdade.

Em contrapartida, outros alunos já tem uma perspetiva diferente, não estando habituados a ler regularmente, não conseguem encontrar nenhuma obra do seu agrado, achando - a uma perda de tempo, inútil.

Na minha opinião, esta atividade foi ótima, porque me permitiu retomar o hábito da leitura por gosto, por prazer e assim " viajar " de uma forma inacreditável.

Desde o início desta atividade "10 minutos a ler", já li dois livros: **«Durante a Queda Aprendi a Voar»,** terceiro romance de Raul Minh'Alma e **«A Melodia do Adeus»,** de Nicholas Sparks e comecei agora o livro **«A Filha Pródiga»** de Jeffrey Archer (um livro já antigo, de 1994). Claro que não os li todos durante os "10 minutos a ler", nas aulas, mas foi esta atividade que me vez entrar novamente no mundo da leitura."

Joana Correia, 8ºA

Prof.ª Anabela Bragança

Dia da Alimentação

No passado dia 16 de outubro, cento e cinquenta países do mundo celebraram um dia de extrema importância. Esta celebração remonta a 1981. Nesse ano, e no referido dia, a ONU fundou a FAO (*Food and Agriculture Organization)* e instituiu o Dia da Alimentação. Pretende-se que seja um dia que nos faça pensar e agir durante os restantes 364 com o intuito de garantir alimentos e nutrientes para todos, sem comprometer a sustentabilidade da Terra. As condições do planeta estão longe de ser as ideais, os gritos de alerta e dor da mãe Terra fazem-se sentir em todos os países. Sentimo-los na forma de nevões inesperados, de chuvas torrenciais que tudo arrastam à sua passagem, de calores tropicais onde o branco das neves deveria ser eterno. Claro que os nossos sentires dependem de inúmeros fatores, entre eles o nível de vida da sociedade. Por este tão pouco, uma chuva torrencial na India provoca mil vezes mais sofrimento que uma, semelhante, na Alemanha. No mundo temos 820 milhões de seres humanos a passar fome e 2000 milhões com excesso de peso e todas as suas consequências e todos os anos são desperdiçados 1000 milhões de toneladas de alimentos.

Alimentação Saudável e Sustentável

Todos os dias somos bombardeados com informação sobre alimentação adequada e saudável, a que, na maior parte das vezes, falta evidência científica de suporte. As prateleiras dos supermercados estão cheios de produtos que nada têm a ver com a nossa região e a preços muito interessantes. Esta oferta contribui para a Educação Alimentar Saudável e Sustentável? As evidências apontam que não… Comprar carne que viajou milhares de quilómetros poderá ser uma prática Saudável e Sustentável? Consumir hortícolas e frutos que precisam de condições diferentes das que a mãe natureza tem para oferecer será uma prática Saudável e Sustentável? Estas são apenas duas das muitas questões que nos devemos colocar ao metermos alimentos no nosso cesto de compras, pois as consequências não surgem no imediato, mas sobretudo a longo prazo. Serão a herança dos filhos de hoje.

"As nossas ações são o nosso futuro" O lema vivido na nossa escola

A comemoração do Dia da Alimentação tem por tema aglutinador a Agricultura, pois se os problemas alimentares do mundo tiverem solução, ela passará pelas práticas agrícolas. Em cada ano é definido um tema mais especifico, dentro deste raio de pensamento/ação. O deste ano é: "As nossas ações são o nosso futuro. Melhor produção, melhor nutrição, melhor ambiente e melhor qualidade de vida." A nossa escola não deixou passar o dia em branco e, em associação com o Centro de Ciência Viva, dinamizou atividades no bar da escola, não no dia 16 por questões de agenda, mas sim no dia 20. Os objetivos norteadores são os de todo o mundo - "práticas alimentares saudáveis e sustentáveis". Com isso em vista, foi feito um Workshop sob o tema "As plantas aromáticas e medicinais na alimentação sustentável." Por turmas, os alunos puderam fazer bolachinhas, isentas de açucar, que foram servidas e acompanhadas com sumos naturais de kiwi, maçã e cenoura. Aparentemente parece uma ação muito ingénua, afinal os problemas alimentares do mudo são gritantes, mas se se conseguir que os alunos, seres humanos em formação e crescimento humanitário, reflitam nas suas práticas alimentares e de sustentabilidade, estamos a contribuir para um futuro mais possível. O consumo de sumos de frutas abundantes nesta época e nesta região, é um ponto de partida de uma reflexão importante: "Quanto vale a sazonalidade alimentar no futuro do planeta?"

A resposta a esta questão por certo nos conduzirá a valores assustadores. Se tivermos práticas de consumo alimentar sustentáveis, a pegada ecológica será reduzida. A aposta no consumo de proximidade produtiva, tal como a sazonalidade, garantem uma redução da poluição, que poderá significar esperança na incerteza do futuro.

Cabaz de Natal

BioAromas

Plantas Aromáticas e Medicinais

Foi reativada a iniciativa do Projeto Escola BioAromas, “Cabaz de Natal” com o objetivo de promover as relações pessoais, o espírito de partilha entre alunos, a comunidade local e a comunidade educativa, sentimentos muito próprios desta época festiva.

A partir do início de dezembro iniciou-se a partilha dos pais/encarregados de educação, professores e assistentes. Fomos igualmente às empresas/entidades Amigas, tendo todos contribuído com géneros e prémios variados. O desde sempre Amigo, José Mendonça, da Gráfica Proencense continuou na feitura graciosa dos talões. Tal foi a generosidade que o cabaz não comportou e teve o acrescento de uma caixa, tantos são os amigos que contribuem para o encher. Todos a seu modo, o fazem transbordar de alegrias e nos enchem os olhos com aquilo que têm de melhor. A Ana Bernardo, sempre amiga, encheu-nos com doces bolos da panificadora. A Casa Benfica, o Meu Super, a Óptica Jacinto, a ProençaMúsica, o Coviran marcaram com boa presença. O Hermenegildo, Noite e Dia, apresentou-nos a boa charcutaria do Fumeiro do Pinhal. A livraria paroquial presenteou-nos com um livro de culinária e da empresa Almeida & Filhos, Lda, trouxemos, além da simpatia, bons enchidos. O bolo-rei chegou da nova pastelaria Katy Cakes. Não faltou vinho do Porto, espumante, abacaxi, licor de sabugueiro, queijo, azeite e chocolates, bolachas e bombons…

Quis a sorte que o número sorteado para este 1ºprémio fosse o 370, agraciando a senhora Graça Carvalho, que veio mais o marido de carro busca-lo. Encheu o porta-bagagens e a Daniela, que lhe vendeu a rifa, também ficou muito contente.

O Cabaz Origens da marca “Proença-a-Nova Origens” foi o segundo prémio. A sorte beneficiou o número 706, para o Pedro Bernardo. Veio a esposa buscar, que ele andava por longe.

O Amigo Paulo, do InterMarché, ofertou o terceiro prémio, uma panela de pressão-6 litros que muito jeito poderá fazer ao Nuno, à Elizabete e à filha Matilde, que tinham o número 654.

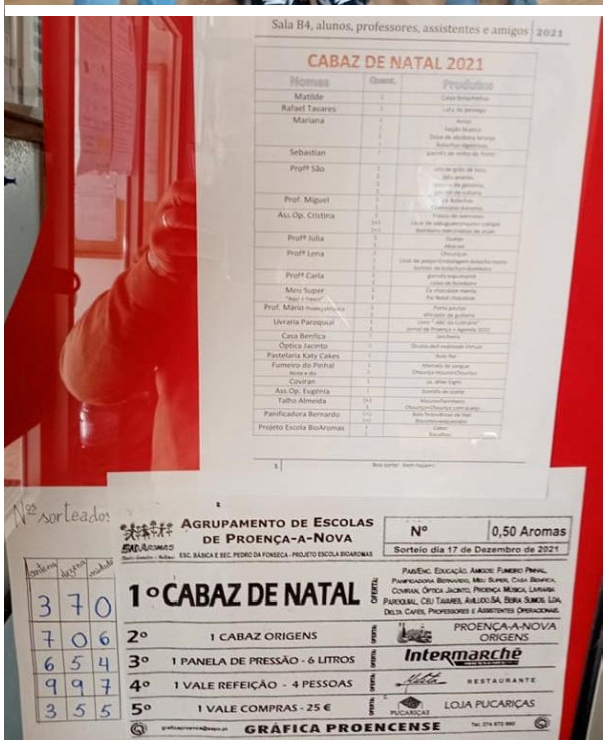
O quarto prémio, um vale refeição-4pessoas no Restaurante Milita, grande Amiga, calhou ao 997 e a filha da Patrícia (esteticista) foi chamada para vir recolher e tirar foto.

A srª. Adelina, da “Loja Pucariças”, colaborou com o 5º prémio, valendo 25€ em compras. A sorte tocou a Filomena Fernandes, que tinha o nº 355, e que tão emocionada ficou quando veio tirar a foto com o grupo.

Bem-haja a todos: Pais/EE, Alunos, Colegas e Assistentes. Parceiros/Amigos e todos os que se associaram adquirindo talões…

Votos de um santo e feliz Natal! Que o ano 2022 seja cheio de oportunidades, sempre doces e com bons aromas.

Alunos e Professores BIOAROMAS



Projeto Teatral ALTHEA

Prof. Eduardo Miguel

Companhia de Teatro Atrapalharte
Centro de Ciência Viva da Floresta, em Moitas
Dia 08 de dezembro de 2021.

Fomos convidados, Projeto Escola BioAromas, para o projeto teatral ALTHEA, levado a cabo pela companhia de teatro Atrapalharte, que visa a interligação entre a ciência, a integração social e a arte, no âmbito do Projeto Beira Baixa Cultural 2.0, que o Município de Proença-a-Nova promove.

São um conjunto de visitas encenadas sobre diversos temas, históricos e culturais, entre outros, com base nos factos históricos que comprovam a importância das plantas na evolução da ciência e da medicina ao longo dos séculos, completamente envolvidos na magia, no fantástico e no misticismo. Assim nasceu Althea. Com uma forte componente pedagógica, intuitiva e interativa, Althea procura, fundamentalmente, engrandecer a importância e versatilidade do projeto BioAromas exteriorizado através da arte.

"É Capaz" de a companhia, Paulo e Mónica, os papás Maravilhas, que realizaram várias sessões preparatórias com os nossos jovens e os adultos do projeto BioAromas LIIS, levarem a efeito o espetáculo que foi apresentado publicamente no dia 8 de dezembro, às 15h00, no Centro Ciência Viva da Floresta.

Apesar de ser feriado, o dia começou com o ensaio geral e preparação dos espaços. A confiança do pai Paulo fez-nos acreditar que era possível ser ao ar livre, apesar do tempo ameaçar chuva e frio. "É capaz" e foi uma alegria falar, ouvir histórias, rir e recordar, principalmente dos antigos alunos, agora participantes crescidos de um Projeto tão integrante e valorizador. O almoço foi o continuar da Festa celebrativa do estarmos juntos (a pizza aromática foi a rainha e boas que estavam). A hora aproximava-se e vestidos com trajes de campo e de ir à feira no século passado.

"É Capaz". O espetáculo começou…E foi ver o desenrolar da faina, da rotina, desde a plantação e a apanha, a preparação e secagem para embalamento e posterior venda das PAM-Plantas Aromáticas e Medicinais. Foi bom ver e sentir o entusiasmo desta verdadeira Família Maravilha. No mercado houve pregões e não faltou a fogueira para assar as castanhas. O final culminou com um colorido Arco-íris que cobriu todo o Centro de Ciência e participantes.

Seguiu-se o convívio do Mercado, já dentro das instalações. Degustamos infusões quentes e frias (Chágria), bolachinhas aromatizadas com vários aromas, palmiers de alecrim e as quentes e boas castanhas assadas.

Bem-hajam todos os intervenientes. Esperamos que esta iniciativa teatral tenha continuidade e seja mais uma forma de revelar que cada um "É Capaz" e que em grupo fazemos a diferença.

Cantinho do Pré-Escolar e do 1º Ciclo

Dia Nacional da Água e o Dia Mundial do Animal

Prof.ª Ana Cristóvão

Durante o primeiro período os alunos da turma P1 comemoraram o **Dia Nacional da Água e o Dia Mundial do Animal.**

No dia 1 de outubro, o Dia Nacional da Água, com a realização de gotas alusivas à água privilegiando a reutilização de materiais, com a criação de desenhos e frases alusivas à poupança da água.

No dia 4 de outubro a nossa turma comemorou o Dia Mundial do Animal, com a apresentação de um cartaz com fotos dos animais dos alunos da turma e o seu animal, frase alusiva ao tema e construção de origamis com animais.

A turma promoveu assim atividades diversificadas e apelativas para os alunos, tendo como objetivo a melhoria do desempenho ambiental.

'Custa tão pouco ser Solidário'

Prof.ªs Ana Cristóvão e Fernanda Nunes

Um projeto desenvolvido pelas Turmas P1 e P3 da EB1 de Proença-a-Nova, no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

A quadra natalícia chegou e o espírito de Natal está presente: a partilha, a entreajuda e a **solidariedade**. É importante que cada um de nós ajude a transformar o Natal daqueles que mais precisam.

Compete à Escola, preparar os alunos para a vida, transmitindo-lhes valores fundamentais que os tornem cidadãos democráticos, participativos e solidários.

Todos sabemos que o Natal é feito de momentos únicos que duram para sempre nas nossas memórias.

Com esta atividade não temos dúvidas em afirmar que este Natal ficará certamente, na memória dos que receberão, mas também na daqueles que contribuíram.

Um **muito obrigado** a todos os que, de alguma forma, tornaram possível a realização desta atividade.

Cantinho do Pré-Escolar e do 1º Ciclo

Turma P8

Dia Nacional da Cultura Científica

No passado dia 24 de novembro, Dia Nacional da Cultura Científica, os alunos das Turmas P7 e P8 da Escola Básica de Proença-a-Nova participaram numa Oficina de Estudo do Meio, dinamizada pelos professores de Físico-Química da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca.

No laboratório de Química, com o apoio de alguns alunos do 12º ano, as turmas do 4º ano realizaram algumas experiências relacionadas com o Ciclo da Água.

No laboratório de Física, os alunos tiveram ainda a oportunidade de realizar várias experiências interessantes com o som e com circuitos elétricos.

Celebrar a ciência e despertar o gosto pela ciência nas gerações mais novas foram os objetivos principais deste dia/desta oficina.

www.aeproencaanova.pt
@ jornalnovageracao@gmail.com
secretaria@aeproencaanova.pt
direcao@aeproencaanova.pt

Dia da Biblioteca Escolar

Prof.ª Ana Cristóvão

No dia 25 de outubro de 2021, para comemorar o Dia da Biblioteca Escolar, a turma P1 - 1º ano, realizou uma visita à Biblioteca Escolar da Escola Básica de Proença-a-Nova, para conhecimento do espaço. A atividade teve início através da apresentação aos alunos do modo de acesso aos livros dispostos nas estantes e à forma como devem requisitar os livros.

Finalmente, foi feita a leitura da história "O Menino que não gostava de ler", enquadrada no programa "10 minutos de Leitura".

Este dia teve como objetivo destacar a importância das bibliotecas escolares na educação, assim como promover o gosto pela leitura.

Eco-Escolas em Ação, Peddypaper da Alimentação!

Prof.ª Fátima Delgado

Para comemorar o Dia Mundial da Alimentação, os alunos da EB de Proença-a-Nova realizaram um peddypaper cumprindo várias tarefas, seguindo uma ordem estabelecida: Na biblioteca, procurar um livro sobre alimentação; Adivinhas cujas soluções são nomes de alimentos; Roda dos alimentos; Colocar etiquetas junto das plantas aromáticas; Prova de sabores; Identificar os frutos pelo tato; Jogo de memória visual, utilizando as imagens de alimentos saudáveis; Pintar alimentos; Tratar da horta.

Aprender é divertido!

Coordenador de Departamento

Prof. Emídio Dias

LOUVOR

As vivências, num contexto pandémico, exigiram ainda mais da comunidade educativa, colocando desafios inéditos a cada um de nós. A liderança firme e estável conduziu-nos a bom porto no processo ensino – aprendizagem. Testemunhou-se o quão enorme é a importância da profissão docente na sociedade atual. Temos consciência que todos contribuímos, mas há alguns que, chamados a exercer cargos de responsabilidade, o fazem sem hesitação e é justo que, por isso, se exalte o seu trabalho. Refiro-me à nossa colega, Maria Paula Flores Correia Lopes, a quem cedo se lhe reconheceram capacidades de trabalho, organização e de liderança, como coordenadora do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais.

Foi neste âmbito que, sob proposta deste Departamento, foi aprovado, por unanimidade, um voto de louvor à colega Maria Paula Flores Correia Lopes em reunião plenária do Conselho Pedagógico do dia sete de setembro de dois mil e vinte e um.

Ao Coordenador do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais competiu veicular a vontade manifestada pelos seus pares e publicitá-la pelos meios adequados.

Maria Ribeiro, Maria Cardoso, Matilde Alves e Verónica Morgado, 9ºB

GUERNICA

Do pintor espanhol Pablo Picasso, revisitado pelos alunos do nono ano.

Fruto do cruzamento das Aprendizagens Essenciais de diversas disciplinas com as da disciplina de Educação Visual, nasceu esta obra de arte que não passa despercebida a quem entra no bloco C da Escola Pedro da Fonseca. Trata-se da reprodução, feita pelos alunos do nono ano, da conhecida obra de Pablo Picasso, *Guernica*, inspirada no terrível bombardeamento desta vila basca, levado a cabo em 28 de abril de 1937 pela força aérea alemã, que levou à destruição completa da aldeia e à morte de muitos dos seus habitantes, tendo constituído um teste para as operações de guerra total e bombardeamento de saturação levadas a cabo pelos alemães, em larga escala, a partir de 1939. O painel procura traduzir o intemporal lado destrutivo da natureza humana, evocando, através de fortes imagens, o sofrimento associado à guerra.

Transcrevemos uma breve análise da composição que podemos encontrar neste endereço, https://www.infopedia.pt/$guernica-(pintura). "A estrutura da composição baseia-se num triângulo onde se inscrevem as oito figuras que criam a ação: no centro, um cavalo mortalmente ferido com o pescoço tenso pela dor e por baixo dele o cavaleiro destruído pelas bombas. Ao lado, uma mulher volta-se em direção ao cavalo enquanto uma outra, com o braço estendido, sustenta uma candeia que ilumina a macabra cena, simbolizando as próprias explosões; do lado direito uma figura feminina grita e uma outra que, prostrada, segura o filho morto nos braços, constituiu uma revisitação do tema da *Pietá*. Dominando o conjunto, um touro orgulhoso que se pode entender como símbolo do país ou então como representante das forças do mal. Várias são as referências simbólicas aqui presentes, desde a já referida *Pietá*, a influência da estátua da liberdade no desenho da mulher que segura a candeia ou o braço cortado cuja mão agarra uma espada, símbolo da resistência política."

Deixamos-vos as impressões dos jovens artistas.

"Foi uma honra e muito gratificante elaborar este trabalho, por parte do 9ºB, foi uma experiência que aumentou o nosso espírito de equipa e que nos uniu mais como turma. Aumentou os nossos conhecimentos acerca do mundo da arte, mais especificamente acerca do criador do cubismo, Pablo Picasso, que melhorou o nosso conhecimento nos parâmetros artísticos, sociais e culturais.

Adorámos participar neste projeto, que veio complementar as paredes da nossa escola, nomeadamente as do bloco C."

Ficha Técnica:

Coordenação e Organização: Teresinha Catarino e Jorge Santiago
Fotografia: Colaboradores do JENG
Grafismo: Alunos e professores do Agrupamento
Composição, Montagem e Paginação: Luís Lourenço
Impressão: Jornal *"A Reconquista"*
Versão On-line: *www.aeproencaanova.pt*

Propriedade:

Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca
Av. do Colégio nº 26
6150 - 401 Proença-a-Nova
Telefone: 274670080

e-mail: direcao@aeproencaanova.pt
e-mail jornal: jornalescolarnovageracao@gmail.com
Tiragem: 700 Exemplares